

Relatório de **SUSTENTABILIDADE** SUAPE 2024



SUAPE
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

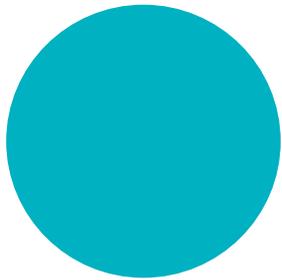
Relatório de **SUSTENTABILIDADE** SUAPE 2024



Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA



“Suape não será apenas um porto. Suape vem de ontem, quando Dom João VI abriu as portas do Brasil às nações amigas. Suape é hoje nossa opção pelos caminhos do mar e será o nosso amanhã.

Daí porque não interessa a Pernambuco quem o veja só pelo instante presente ou só pelo instante a chegar. O tempo, a quem todos deve interessar, é o tempo social e histórico.

Aqui se desenrolarão novas lutas, com outros objetivos totalmente apoiados nos ambientes das futuras fábricas, com pranchetas e máquinas nos navios que atracarão trazendo desenvolvimento. É Pernambuco que afirma sua vocação histórica, da dimensão do futuro às conquistas do passado.

Suape é isso”.

Eraldo Gueiros Leite



Sobre este relatório GRI 2-3 ; 2-4

Este relatório apresenta as principais realizações de Suape no exercício de 2024, com foco no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, em alinhamento com o exercício social da empresa. Sua elaboração atende à obrigação legal de prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, conforme previsto na Resolução TC nº 11/2014, que estabelece diretrizes para a transparência e o controle das entidades da administração indireta estadual.

Com base nesses marcos, o relatório concentra-se nos temas estratégicos para a gestão da empresa e para a geração de valor público, econômico, ambiental e territorial. A estrutura editorial foi desenvolvida com base no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) e no Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), além das normas GRI, da Global Reporting Initiative, utilizadas como orientação técnica para a curadoria de conteúdo e a organização temática.

As informações consolidadas foram validadas pelas áreas técnicas responsáveis e não passaram por asseguração externa. Esta versão final do relatório foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Sumário

Mensagem do presidente do CONSAD	8
Mensagem do presidente	9
Missão, visão e valores	10
Linha do tempo	11
Perfil Organizacional	13
Principais Indicadores	19
Acontecimentos do ano	23
Prêmios e reconhecimentos	24
Estratégia	25
Governança	28
Gestão	31
Desempenho Operacional	33
Desempenho Econômico	38
Inovação e Transformação Digital	42
Desempenho Social	45
Desempenho Ambiental	63





Paulo Sales
Presidente do Conselho de
Administração

Mensagem do presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

É com satisfação que apresento o Relatório Anual Suape 2024. Este documento reafirma nosso compromisso com as boas práticas de governança e com o desenvolvimento sustentável — pilares que consolidam Suape como um dos principais complexos portuários e industriais do Brasil.

Entre os destaques do período, conquistamos o primeiro lugar no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), reconhecimento máximo do Prêmio Portos + Brasil 2024, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Esse resultado reflete os avanços em eficiência, inovação e transparência em nossa gestão.

Também alcançamos a liderança no IDA – Índice de Desempenho Ambiental da Antaq, reafirmando o protagonismo de Suape entre os portos públicos brasileiros e o nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente.

Essas conquistas são resultado direto do esforço conjunto de nossos colaboradores, do apoio de nossos parceiros e da confiança dos stakeholders. O Conselho de Administração renova o seu compromisso de impulsionar o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco, alinhado aos princípios da administração pública e aos objetivos da agenda sustentável.

Convido todos à leitura do relatório, que traz em detalhes os avanços, os desafios e as perspectivas que marcam mais um ano de evolução do Complexo de Suape.

Mensagem do presidente

GRI 2-22

É com alegria que compartilho os resultados alcançados em 2024, ano em que o Complexo Industrial Portuário de Suape completou 46 anos de operação. Avançamos em frentes estruturantes e consolidamos entregas relevantes para o desenvolvimento logístico, energético e industrial de Pernambuco.

Em 2024, registramos a movimentação de 24,8 milhões de toneladas — um crescimento de 3,6% em relação a 2023. O ano também marcou o maior volume histórico nas operações com contêineres, com 646.808 TEUs movimentados e um aumento de 23,4% em relação ao ano anterior.

A conclusão da dragagem do canal externo foi uma intervenção estruturante que elevou os padrões de segurança e de eficiência operacional, assegurando a atracação de embarcações de grande porte — essencial para Suape no médio e longo prazos. Paralelamente, iniciamos a quarta etapa da recuperação do molhe e avançamos na dragagem do canal interno.

Também em 2024, teve início a construção do novo Terminal de Contêineres 2, da APM Terminals, um investimento de R\$ 1,6 bilhão, que ampliará em 60% a capacidade de movimentação e será o primeiro terminal totalmente eletrificado da América Latina. Também merece destaque o início das operações de bunkering pelo Grupo Dislub Equador, que ampliou a oferta de serviços e fortaleceu a posição de Suape como hub logístico.

É com satisfação que compartilho alguns dos avanços que marcaram o nosso ano de 2024 em Suape.

Firmamos contrato com a empresa dinamarquesa European Energy para a instalação da primeira planta de e-metanol do Brasil, aqui em nosso Complexo. O projeto será desenvolvido em um novo modelo de exploração por arrendamento, garantindo à Administração a propriedade da área e inaugurando uma nova fonte de receita para Suape. Um passo estratégico que nos posiciona como referência na transição energética do País.

Outro marco foi a conclusão do Trem 1 da Refinaria Abreu e Lima, reforçando a cadeia de refino em Pernambuco e ampliando nossa infraestrutura energética.

No campo do planejamento e da gestão, lançamos o Censo Suape 2024, ferramenta essencial para o mapeamento das dinâmicas socioeconômicas e para a construção de políticas públicas mais assertivas. Iniciamos também o Estudo de Complexidade Econômica de Suape, em parceria com a Conferência das Nações Unidas Sobre Comércio e Desenvolvimento UNCTAD-ONU e o Observatório da Indústria do Senai-PE, com foco na identificação de vocações produtivas e na atração de novos investimentos sustentáveis, alinhados à infraestrutura e ao potencial industrial do nosso território.

Seguimos firmes em nosso compromisso de tornar Suape o primeiro Porto Carbono Neutro do Brasil até 2038, conectando inovação, sustentabilidade e desenvolvimento.

Esses resultados são fruto do trabalho conjunto de uma equipe dedicada e do apoio de nossos parceiros, clientes e colaboradores. A todos, meu sincero agradecimento por contribuírem com mais um ciclo de entregas relevantes para Pernambuco e para o Brasil.



Márcio Guiot
Diretor-presidente



Missão

Impulsivar o progresso do estado de Pernambuco, realizando a gestão e o desenvolvimento do Complexo Industrial Portuário de Suape.



Visão

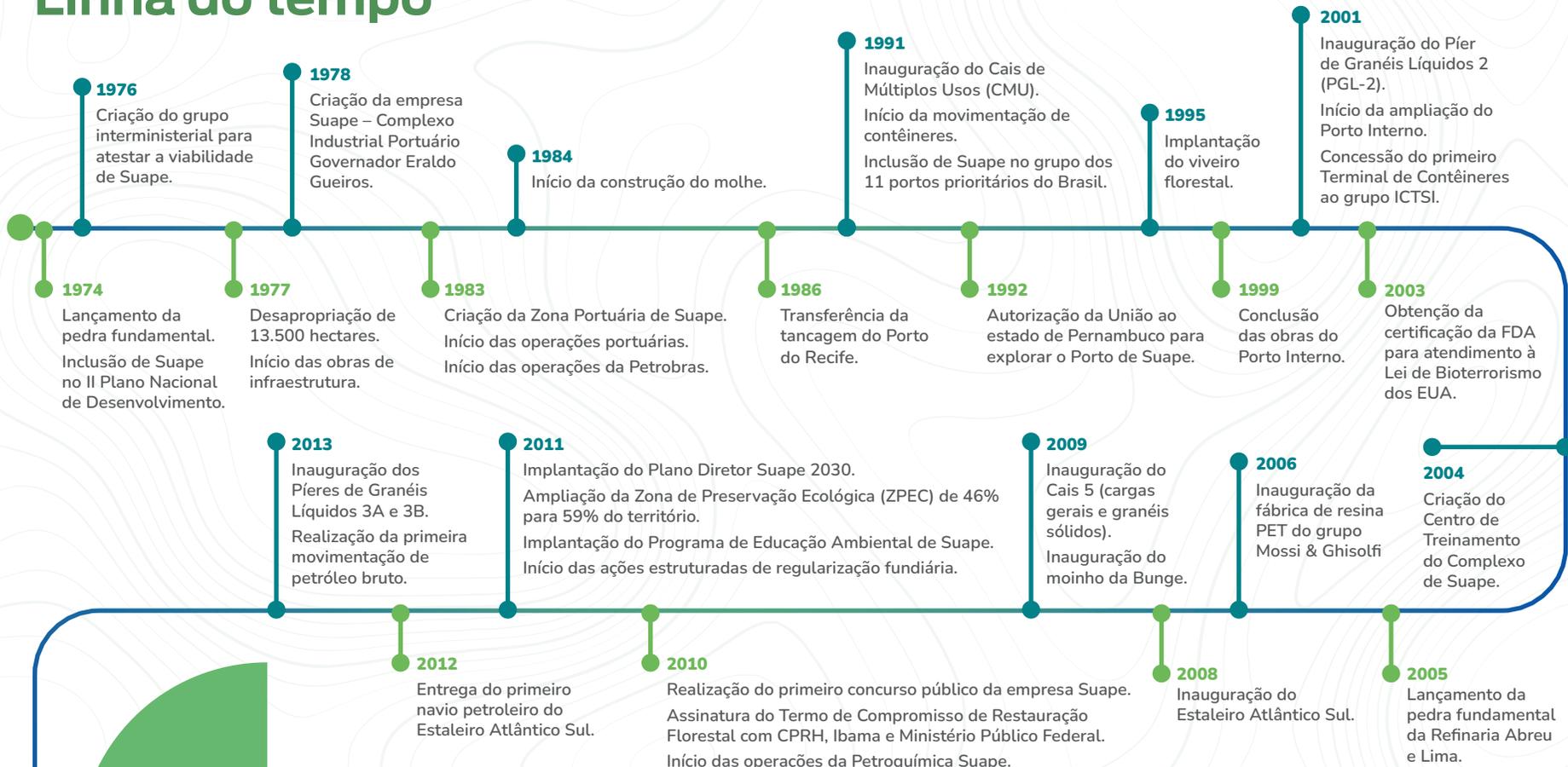
Alcançar, até 2030, a liderança na movimentação portuária do Norte/Nordeste, fomentando o desenvolvimento industrial e a inovação, sendo referência internacional em sustentabilidade.



Valores

- Pessoas
- Inovação
- Integridade
- Excelência
- Sustentabilidade

Linha do tempo



2014

Inauguração do primeiro entreposto da Zona Franca de Manaus (EZFM) no Nordeste.

Conclusão das obras do novo Pátio Público de Veículos.

Começo da operação do primeiro trem de refino da Refinaria Abreu e Lima.

Entrada em operação da primeira linha de PET da Petroquímica Suape.

2017

Implantação do Planejamento Estratégico Suape 2023.

Início da construção da fábrica do Aché Laboratórios Farmacêuticos.

2018

Lançamento do Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Criação da Diretoria de Gestão Territorial. Lançamento da Agenda Ambiental Institucional e da Agenda Ambiental Local.

Concessão de área à Copagaz para envase e distribuição de GLP.

Conclusão da expansão do parque de tancagem da Pandenor.

2019

Autorização para receber navios da classe New Panamax (14.000 TEUs).

Celebração de acordo de cooperação técnica com a Autoridade do Canal do Panamá.

Implantação de empreendimentos da Aché Laboratórios, Camil Alimentos e SIW Kits Eólicos.

2020

Início das operações ship to ship (STS) de granéis líquidos.

Inauguração dos pátios de triagem de caminhões.

Inauguração do Centro de Prontidão Ambiental Base Terra.

2022

Retomada da autonomia administrativa do Porto de Suape.

Concessão do Terminal de Contêineres 2 à APM Terminals (capacidade de 400 mil TEUs/ano).

Concessão do Terminal de Granéis Sólidos (TGSS) ao consórcio SUA Granéis.

Conclusão do Plano de Ação da Zona de Preservação Ecológica (ZPEC).

Implantação de 40 mil metros lineares de cerca viva na ZPEC.

2021

Autorização para a construção da ferrovia Curral Novo-Suape. Realização do Píer de Granéis Líquidos 2 (PGL-2).

Certificação do Sistema de Gestão Integrada (SGI) com as normas ISO 14001:2015, ISO 9001:2015 e NBR 16001:2012.

2023

Instituição do Comitê Permanente de Resiliência Climática e Transição Energética.

Elaboração do Plano de Ação Climática em parceria com o ICLEI.

Realização do Inventário de Estoque de Carbono Florestal da ZPEC.

Lançamento da pedra fundamental do Terminal de Contêineres 2.

2024

Conclusão da dragagem do canal externo.

Início da restauração do molhe.

Lançamento da pedra fundamental do Terminal de Contêineres 2, da APM Terminals.

Perfil Organizacional

GRI 2-1; 2-6

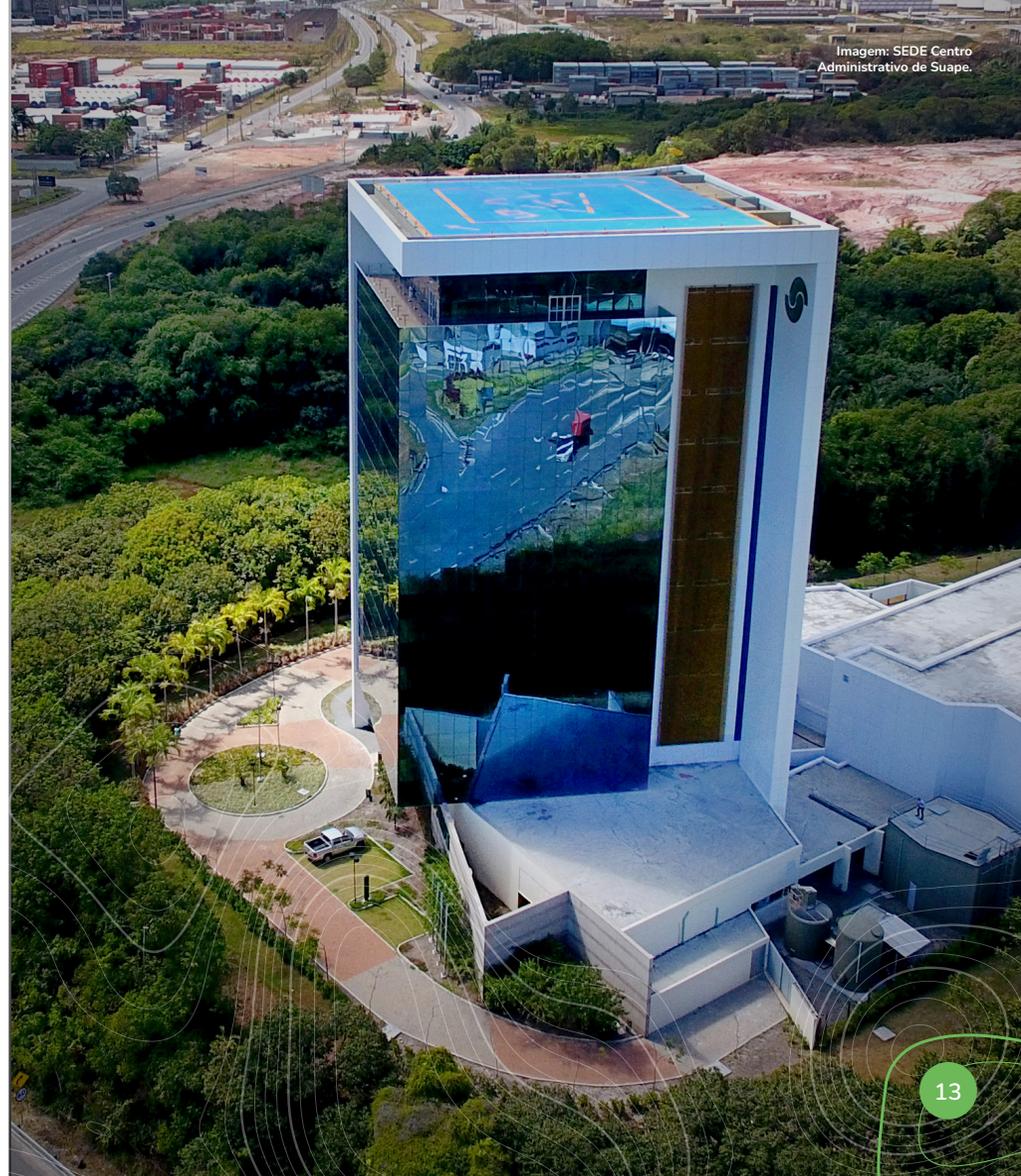
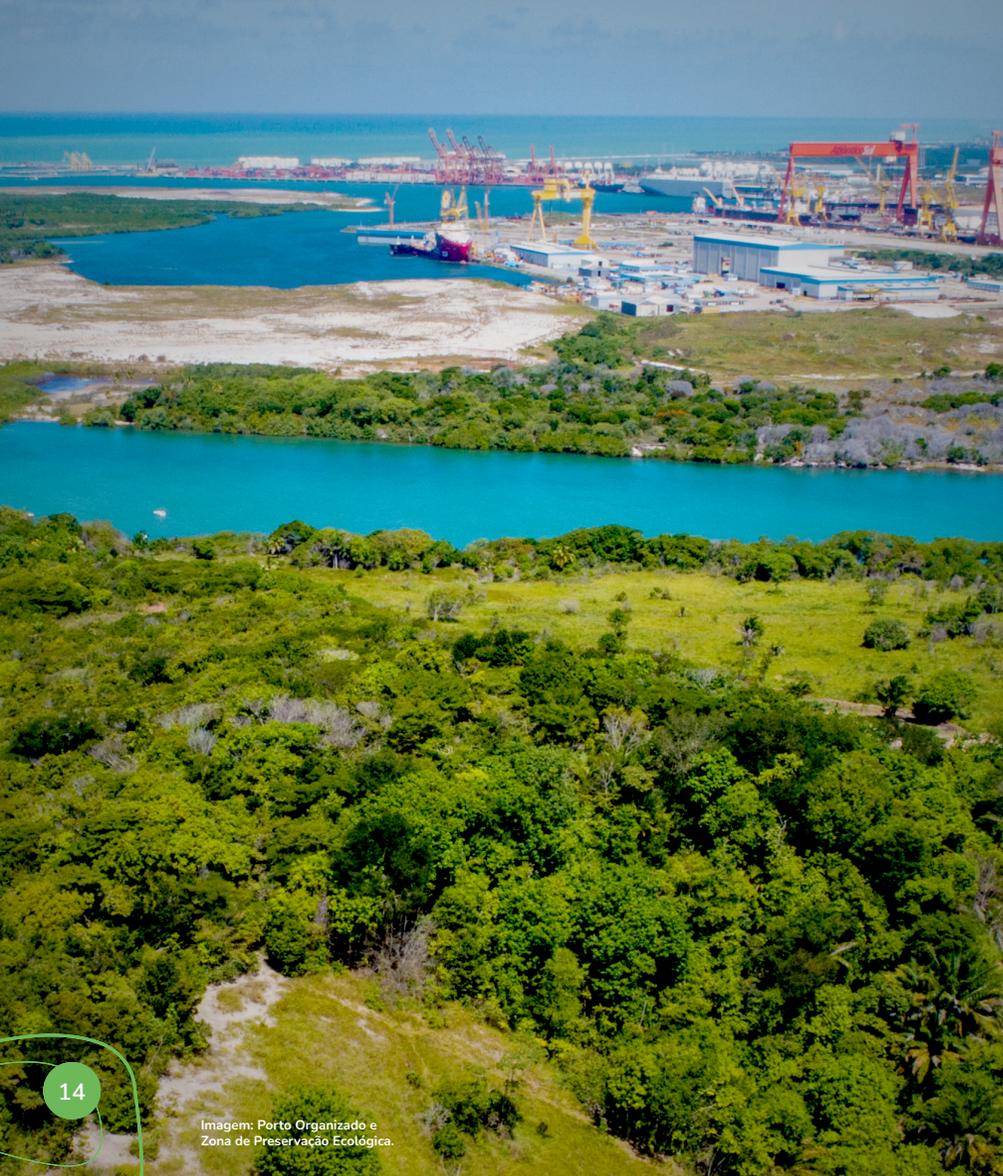


Imagem: SEDE Centro Administrativo de Suape.



Suape – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros é uma empresa pública estadual, com capital social integralmente pertencente ao estado de Pernambuco. A sede da empresa está localizada no Engenho Massangana – no Km 10 da Rodovia PE-60, na cidade de Ipojuca-PE – e com o CNPJ 11.448.933/0001-62, foi constituída em 1978 como empresa pública estadual dotada de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, por meio da Lei Estadual nº 7.763, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 37.160, de 23 de setembro de 2011. Suape passou a ser regida, a partir de 2018, pela Lei nº 16.441, que atualizou sua estrutura jurídica e revogou a norma anterior. Em 2019, o Decreto nº 47.170 aprovou o Estatuto Social atualmente vigente, alinhado à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016) e às diretrizes de governança aplicáveis às empresas públicas. Seu objeto social é exercer a função de autoridade portuária e gerir o parque industrial adjacente ao porto organizado, com foco no desenvolvimento sustentável do seu território, que ocupa uma área de 17.300 hectares, entre os municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho.

O modelo de negócio de Suape é o de landlord port, em que o poder público detém a propriedade do terreno e da infraestrutura básica e arrenda áreas para operadores privados conduzirem as operações de terminais e plantas industriais. Seu diferencial está no fato da gestão ser feita por uma empresa pública estadual, ao contrário da maioria dos portos públicos brasileiros, que são federais, e da maioria dos grandes portos internacionais, que têm autoridades portuárias municipais ou nacionais. Esse arranjo confere a Suape um mandato ampliado de desenvolvimento territorial, com impactos logísticos, econômicos e sociais, permitindo-lhe atuar como indutora do desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.

Suape é protagonista do desenvolvimento territorial de Pernambuco, gerando impactos logísticos, econômicos e sociais que impulsionam o futuro do estado.

O Porto

GRI 2-1; 2-6



Oceano Atlântico

Guia portuário:
<https://www.sua.pe.gov.br/pt/porto/infraestrutura-portuaria/guia-portuario>

A cadeia de valor de Suape reflete sua estratégia de atuação integrada — como autoridade portuária, gestora territorial e indutora industrial — voltada à geração de valor público. Esse encadeamento tem início no planejamento estratégico e regulatório, estende-se à oferta de infraestrutura portuária e retroportuária e se completa com a atração e o acompanhamento de empreendimentos privados que operam terminais, indústrias e serviços logísticos.

Esse modelo está ancorado na governança pública, na regulação setorial e em políticas próprias de desenvolvimento regional sustentável. Ao integrar políticas públicas com parcerias privadas em setores estratégicos, Suape estrutura uma lógica institucional que conecta território, produção e circulação de riquezas. Em 2024, duas mudanças significativas marcaram a cadeia: o lançamento da pedra fundamental do novo Terminal de Contêineres 2, da APM Terminals, e o início das operações de bunkering pelo Grupo Dislub Equador.

O porto

O porto organizado está situado no município de Ipojuca, na porção mais ao sul do Complexo. As condições naturais privilegiadas o diferenciam dos demais portos públicos brasileiros e o colocam numa posição de destaque nas regiões Norte e Nordeste. É um porto de águas calmas e profundas, abrigado por um quebra-mar natural de arrecifes, que permite a atracação, durante 365 dias por ano, sem restrições de marés ou condições climáticas, com suporte para navios de 170 mil TPB e calado de 20 metros.

A localização geográfica estratégica coloca Suape entre os dez portos públicos do Brasil com maior conectividade marítima, com linhas diretas para os mercados da América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, além de interligação com os principais portos do mundo. Atua como hub regional na movimentação de cargas, sendo líder nacional na movimentação de granéis líquidos, gases e cabotagem e líder regional na movimentação de contêineres entre portos públicos.

O parque industrial GRI 2-1; 2-6

O Parque Industrial de Suape está localizado na Zona Industrial do Complexo numa área aproximada de 4 mil hectares, equivalente a cerca de 23% do território, que se estende pelos municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho. Atualmente, há 86 empreendimentos ativos em 12 polos:

- Granéis líquidos e gases;
- Naval e offshore;
- Farmoquímico;
- Alimentos e bebidas;
- Petroquímico;
- Eólico;
- Metalmecânico;
- Logístico;
- Geração de energia;
- Pré-forma pet e plástico;
- Materiais de construção; e
- Central de serviços.

A centralidade de Suape no Nordeste constitui um diferencial competitivo para esses empreendimentos, localizados num raio de 800 km de sete das nove capitais da região, com acesso a 12 aeroportos (seis internacionais e seis nacionais) e abrangência sobre uma população de 46 milhões de habitantes em sua zona de influência.

Essa combinação de localização estratégica, governança pública e capacidade de indução industrial, faz com que Suape desempenhe um papel estruturante no desenvolvimento econômico do Nordeste e na inserção internacional de Pernambuco, posicionando-se como uma plataforma logística e produtiva de relevância nacional.

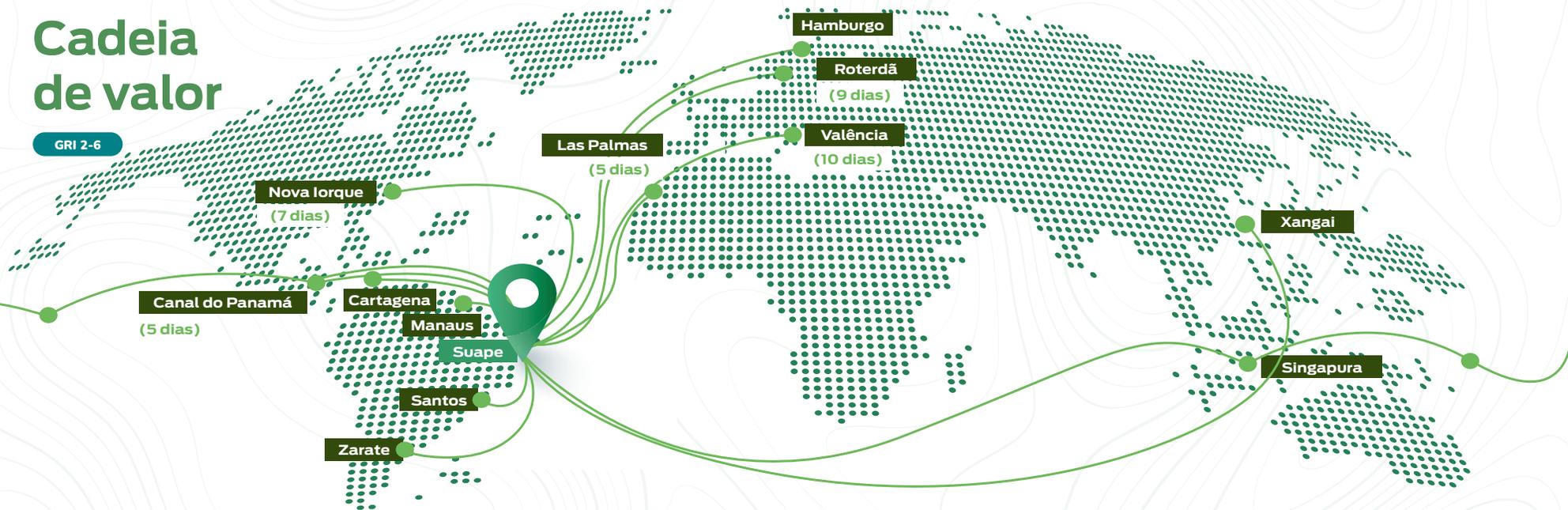
É um hub logístico e industrial de relevância nacional e internacional, com localização estratégica no Nordeste, governança pública eficiente e papel estruturante no desenvolvimento econômico do Brasil.



Imagem: Zona Industrial (ZI).

Cadeia de valor

GRI 2-6



A cadeia de valor de Suape reflete sua estratégia de atuação integrada — como autoridade portuária, gestora territorial e indutora industrial — voltada à geração de valor público. Esse encadeamento tem início no planejamento estratégico e regulatório, estende-se à oferta de infraestrutura portuária e retroportuária e se completa com a atração e o acompanhamento de empreendimentos privados que operam terminais, indústrias e serviços logísticos.

Esse modelo está ancorado na governança pública, na regulação setorial e em políticas próprias de desenvolvimento regional sustentável. Em 2024, duas

mudanças significativas marcaram a cadeia: o lançamento da pedra fundamental do novo Terminal de Contêineres, da APM Terminals, e o início das operações de bunkering pelo Grupo Dislub Equador.

Ao integrar políticas públicas com parcerias privadas em setores estratégicos, Suape estrutura uma lógica institucional que conecta território, produção e circulação de riquezas.

Principais Indicadores

Imagem: porta-contêineres MSC Juliette,
da classe mundial New Panamax.



Operacionais

Ranking Antaq Nacional

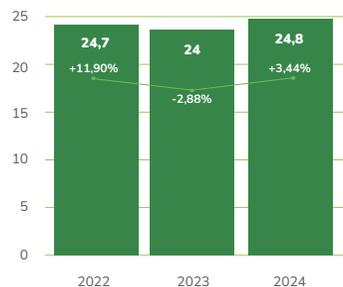
Ano	Nacional
2024	6º lugar
2023	6º lugar
2022	5º lugar

Ranking Antaq Regional

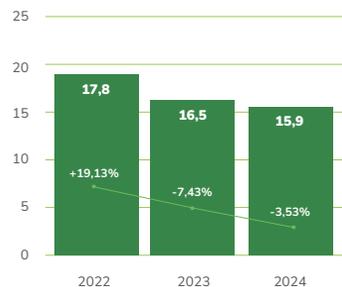
Ano	Norte/Nordeste
2024	2º lugar
2023	2º lugar
2022	2º lugar

Movimentação portuária em milhões de toneladas (Mt)

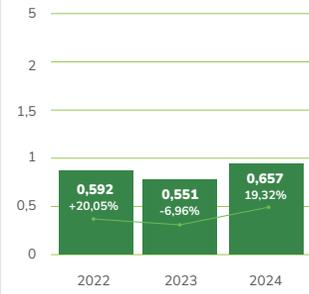
Movimentações portuárias em milhões de toneladas (Mt)



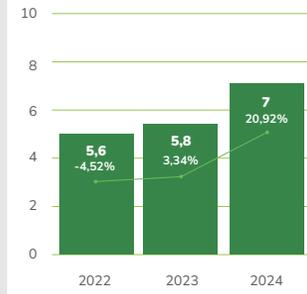
Granéis líquidos em milhões de toneladas (Mt)



Cargas geral em milhões de toneladas (Mt)



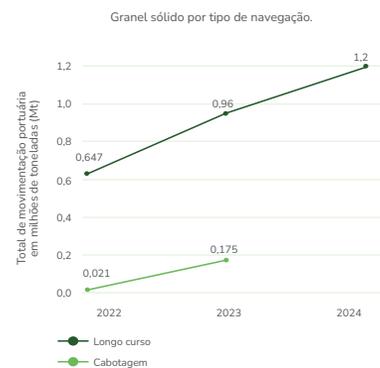
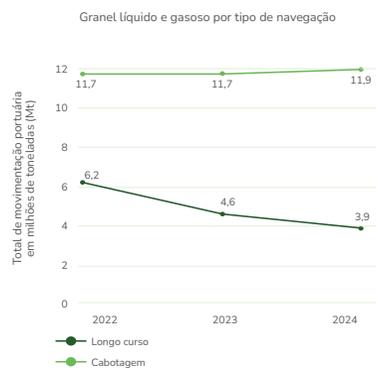
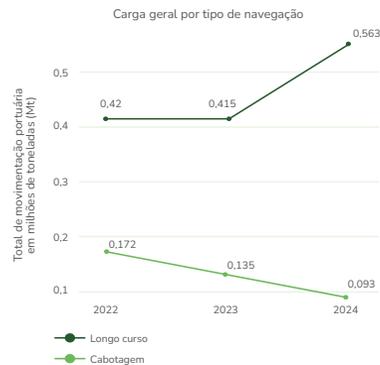
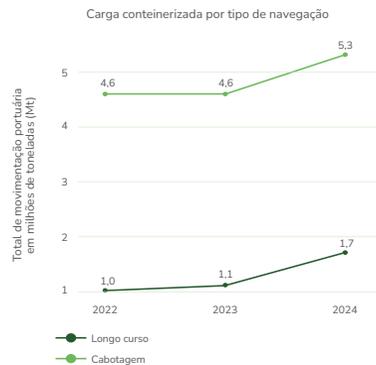
Containerizadas em milhões de toneladas (Mt)



Granéis sólidos em milhões de toneladas (Mt)



Movimentação portuária por tipo de navegação



Movimentação de contêineres

Ano	Total de movimentação de contêineres em twenty feet equivalent unit (TEU)
2024	646,808
2023	527,067
2022	492,216

Econômicos

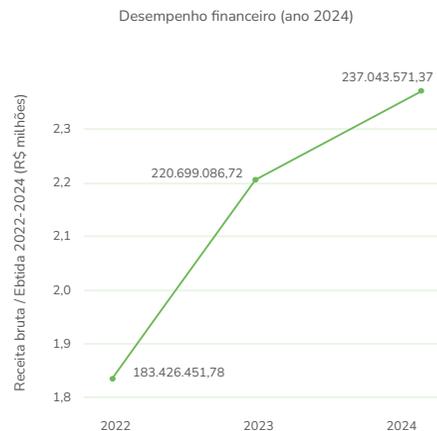




Imagem: Porto de Suape conquista o 1º lugar no Índice de Desempenho Ambiental do Prêmio Antaq 2024.

Ambientais

Ranking IDA

Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Ano	Posição nacional
2024	Resultado será divulgado em 2025
2023	1º lugar
2022	3º lugar

Gestão Portuária

Ranking IGAP

Índice de Gestão de Autoridades Portuárias (IGAP)

Ano	Posição nacional
2024	1º lugar
2023	3º lugar
2022	3º lugar

Acontecimentos do ano



Prêmios e reconhecimentos

Prêmio ESG 2024 -
Federação das Indústrias
de Pernambuco (Fiepe)
- Projeto Estação
Compartilhar.

Selo Pró-Clima -
Categoria Ouro da
Aliança Brasileira para
Descarbonização de
Portos (ABDP)

Liderança entre os portos públicos no Índice de
Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP) e no
Índice de Desempenho Ambiental (IDA), da Antaq.



Prêmio Antaq 2024 -
2º lugar na categoria
Iniciativas Inovadoras
- Projeto Carbono
Neutro, que quantifica
o carbono armazenado
no complexo portuário.

Manutenção do nível máximo
no Indicador de Adequação
ao Sistema de Controle
Interno (IAS) da Secretaria de
Controladoria-Geral do Estado
de Pernambuco (SCGE-PE).

Imagem: prêmio de 1º lugar no Índice de
Gestão de Autoridades Portuárias (IGAP).

Estratégia





A estratégia de longo prazo de Suape adota um modelo de atualização anual, com horizonte móvel de cinco anos. A revisão é conduzida pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, por meio de um processo estruturado que busca garantir a coerência entre visão de futuro, planejamento e entregas.

A visão de futuro de Suape é: “alcançar, até 2030, a liderança na movimentação portuária do Norte/Nordeste, fomentando o desenvolvimento industrial e a inovação, sendo referência internacional em sustentabilidade”. Essa visão orienta a formulação da estratégia, expressa no Mapa Estratégico, que estrutura a atuação da empresa em cinco eixos de resultado:

- Qualificar e expandir a infraestrutura e serviços;
- Consolidar e atrair empreendimentos;
- Garantir a sustentabilidade no território;
- Fomentar a inovação e a transformação digital;
- Fortalecer a imagem institucional.

Cada eixo se desdobra em objetivos estratégicos, operacionalizados por metas institucionais e projetos estruturantes, monitorados por indicadores de desempenho.

O acompanhamento dos resultados é feito por meio de uma metodologia de monitorament em três níveis: Convés (operacional), Leme (tático) e Bússola (estratégico). Essa estrutura assegura o alinhamento entre execução e tomada de decisão, reforçando os princípios de integridade, transparência e foco em resultados que orientam a governança de Suape.

Guiado por integridade, inovação e compromisso com a sustentabilidade, Suape promove o desenvolvimento com responsabilidade e geração de valor para a sociedade.

(2024-2030) Mapa Estratégico Organizacional

SUAPE - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros

Missão

Induzir o progresso do estado de Pernambuco, realizando a gestão e o desenvolvimento do Complexo Industrial Portuário de Suape.

Visão de Futuro

Alcançar, até 2030, a liderança na movimentação portuária do Norte/Nordeste, fomentando o desenvolvimento industrial e a inovação, sendo referência internacional em sustentabilidade.

Administração Pública

Sociedade

Iniciativa Privada

Resultados

Qualificar e expandir a infraestrutura e serviços.

Consolidar e atrair empreendimentos.

Garantir a sustentabilidade no território.

Fomentar a inovação e a transformação digital.

Fortalecer a imagem institucional.

Processos Internos

Fortalecer o diálogo com as partes relacionadas.

Aperfeiçoar os mecanismos de Governança Corporativa.

Otimizar as ações de planejamento, finanças e gestão.

Garantir a segurança das pessoas e da informação.

Desenvolver a cultura de melhoria contínua dos processos.

Pessoas e Recursos

Desenvolver o capital humano e promover o engajamento organizacional.

Promover políticas de gestão do conhecimento.

Aperfeiçoar a qualidade dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Valores

Pessoas • Excelência • Inovação • Sustentabilidade • Integridade

Governança

GRI 2-9



A governança de Suape está estruturada para assegurar integridade, eficiência e alinhamento às diretrizes do Governo de Pernambuco, em conformidade com a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016). O modelo é orientado pelos princípios da administração pública e pelas melhores práticas de governança, com foco na segregação de funções, responsabilidade institucional e transparência.

Em 2024, Suape consolidou avanços significativos em suas práticas de governança, com iniciativas estruturantes que reforçam a integridade, a gestão de riscos e a sustentabilidade institucional. Entre os destaques do ano, está a criação do Comitê Permanente de Resiliência Climática e Transição Energética, estabelecido em julho, que reafirma nosso compromisso com a descarbonização e o fortalecimento da resiliência frente às mudanças climáticas.

Desde sua criação, em julho, o Comitê vem conduzindo reuniões mensais para monitorar iniciativas estratégicas, priorizar riscos climáticos relevantes e implementar medidas adaptativas. Além disso, promoveu capacitações técnicas, incluindo treinamentos internacionais voltados à descarbonização portuária, e integrou ferramentas digitais que potencializam a tomada de decisões baseadas em dados.

Demos, ainda, continuidade ao processo de requalificação do Programa de Integridade, com a revisão e atualização das políticas institucionais que o estruturam. Nesse contexto, destaca-se a homologação da ferramenta para análise de contratação de terceiros e concessão de patrocínios, uma etapa relevante na implantação do Sistema Due Diligence, que contribuirá na mitigação de riscos, no aprimoramento dos controles internos e no fortalecimento da governança corporativa.

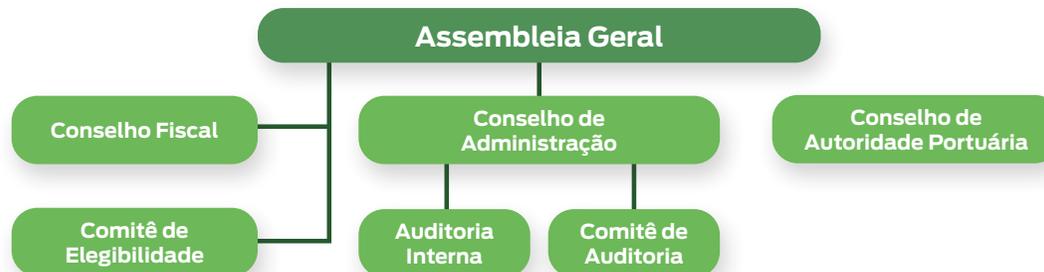
Como reflexo desse processo de fortalecimento da governança, Suape manteve, pelo quinto ano consecutivo, o nível máximo no Indicador de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS), aferido pela Controladoria-Geral do Estado, com 100% de conformidade com os requisitos estabelecidos. O resultado reflete a continuidade dos esforços institucionais voltados ao fortalecimento das práticas de integridade, gestão de riscos e conformidade com os marcos da governança pública.



Imagem: Suape - Zona Industrial (ZI).

Estrutura de governança

GRI 2-9; 2-11



Assembleia Geral

**Raquel Teixeira Lyra
Lucena**

*Governadora do Estado de
Pernambuco*

Bianca Ferreira Teixeira
Procuradora-geral do Estado

Fabício Marques Santos
*Secretário de Planejamento
e Gestão*

**Guilherme Reynaldo de
Rangel Cavalcanti**
*Secretário de Desenvolvi-
mento Econômico*

Wilson José de Paula
Secretário da Fazenda

Paulo José Gomes de Sales
*Presidente do Conselho de
Administração*

Conselho de Administração

Paulo José Gomes de Sales – presidente
André Luis Férrer Teixeira Filho
Casemiro Tércio dos Reis Carvalho
Guilherme Reynaldo de Rangel Cavalcanti
João Emmanuel Poggi de Lemos
José Ricardo Novaes de Lima
Severino Freire Ayres
Lila de Azevedo Mello Coelho

Gestão

GRI 2-9

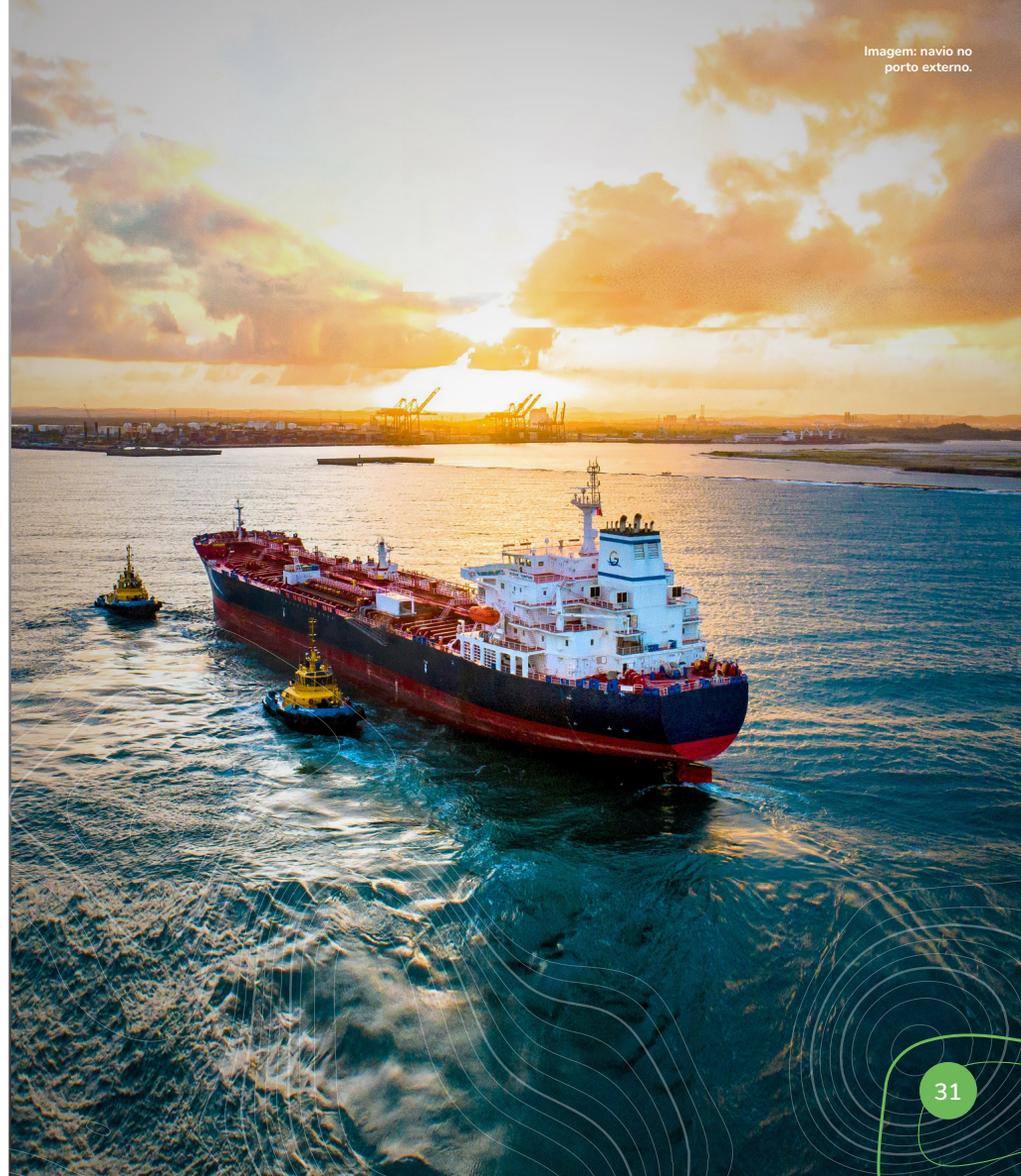


Imagem: navio no porto externo.

A Diretoria Executiva é o órgão de administração e representação de Suape, responsável por assegurar o funcionamento regular da empresa em conformidade com a orientação estratégica estabelecida pelo Conselho de Administração. Sua estrutura, composição e regras de funcionamento estão previstas no Estatuto Social (Decreto nº 47.170/2019) e regulamentadas pelo Regimento Interno, homologado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração em março de 2024.

A estrutura da Diretoria Executiva está representada no organograma a seguir, conforme previsto no regimento.

Estrutura de governança

GRI 2-9



Márcio Guiot Braga Martins Pereira

Diretor-presidente de Suape

Carlos André Vanderlei de Vasconcelos Cavalcanti

Diretor de Sustentabilidade

Hugo Leonardo Ferraz Santiago

Diretor de Administração e Finanças

Nadja Geane Pepeu Teotonio

Diretora de Administração e Finanças (interina)

Arthur Rodrigues da Costa Neves

Diretor de Desenvolvimento e Gestão Industrial

Rinaldo Tolentino Tavares de Lira

Diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária

Renata Dulce Azevedo de Siqueira Loyo

Diretora de Infraestrutura

Adriana Regina Martin

Diretora de Inovação e Transformação Digital

Em 2024, a atuação da Diretoria Executiva foi orientada pelo Plano de Negócios anual, que consolida os objetivos estratégicos, metas, iniciativas e indicadores previstos para o exercício. O plano é submetido ao Conselho de Administração e constitui o principal instrumento de execução, monitoramento e avaliação da estratégia no curto prazo.

2024

Relatório de
Sustentabilidade

Desempenho Operacional



Imagem: hub de veículos do Complexo Industrial Portuário de Suape.

Desempenho Operacional de Suape em 2024

Segundo melhor desempenho em movimentação portuária da sua história

Suape **movimentou 24,8 milhões de toneladas** em 2024, um aumento de 3,44% em relação a 2023, consolidando sua posição como o 6º porto público mais movimentado do Brasil, segundo ranking da Antaq.

Recorde histórico na movimentação de contêineres

A **operação de contêineres atingiu 646.808 TEUs**, um crescimento expressivo de 22,72% em comparação com o ano anterior.

Nova rota internacional estratégica

Entrou em operação uma **rota semanal de longo curso para Singapura**, com navios da classe New Panamax (até 15 mil TEUs), ampliando a competitividade regional com redução de custos por unidade de carga transportada.

Movimentação de granéis líquidos

A **movimentação de granéis líquidos totalizou 15,9 milhões de toneladas** em 2024, registrando redução de 3,53% em relação ao ano anterior. Suape oferece uma infraestrutura especializada, conexão exclusiva com a Refinaria Abreu e Lima (Rnest) e uma malha dutoviária que abastece terminais, algumas indústrias e operadores qualificados.

Movimentação de cargas

O crescimento da movimentação de cargas em 2024 resultou em **1.628 atracações** — um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior. O resultado reflete o aumento da movimentação de contêineres e a ampliação das conexões marítimas regulares.

Hub de alto valor agregado

Com essas evoluções, Suape se firma como polo logístico de cargas de alto valor agregado na América do Sul, reforçando sua liderança nacional no transporte por cabotagem.

Qualificação e expansão da infraestrutura e serviços

Em 2024, Suape investiu cerca de R\$ 140 milhões na qualificação e na expansão de sua infraestrutura portuária. Dentre as intervenções realizadas, destaca-se a conclusão da dragagem do canal externo — condição necessária para a recepção de embarcações de grande porte, com calado de até 20 metros, como petroleiros, graneleiros e porta-contêineres da classe New Panamax, que passaram a operar regularmente no porto.

Como parte da intervenção de dragagem do canal externo em Suape, e em conformidade com as diretrizes ambientais, foi autorizado o bota-fora oceânico dos sedimentos dragados. Para garantir a rastreabilidade dos materiais e mitigar eventuais impactos, a operação foi precedida pela elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA) da Dragagem desenvolvido por Suape. Esse plano orientou todas as medidas de prevenção, controle e monitoramento ambiental a serem adotadas antes, durante e após a execução da obra.

Também em 2024, foram concluídas a segunda e a terceira etapas das obras de reforço e modernização do molhe de abrigo — principal estrutura do porto externo, que atua como barreira de proteção contra a ação das ondas, assegurando condições seguras de manobra e atracação, ampliando a robustez da infraestrutura frente a cenários climáticos extremos. A quarta e última etapa do projeto já foi licitada e tem conclusão prevista para 2028.

Dragagem do canal externo	
Status da obra	Concluída
Situação atual	Em operação

Dragagem do canal interno	
Status da obra	Em andamento
Situação atual	Início da obra previsto para 2025

Recuperação do molhe de abrigo	
Status da obra	Etapas 2 e 3 concluídas
Situação atual	Obra em andamento

Projeto Ferrovia	
Status da obra	Concluído
Situação atual	Aguardando licença ambiental

O início da dragagem do canal interno está previsto para 2025. A dragagem visa ampliar a profundidade da via navegável para 16,2 metros, a intervenção complementa a dragagem do canal externo e contribui para viabilizar a atracação de embarcações de grande porte em todos os píeres e no cais do porto, com ganhos operacionais em eficiência e segurança — reforçando a competitividade de Suape e a sua atratividade para operadores de rotas internacionais.



Por fim, foi concluída a atualização do projeto executivo do acesso ferroviário à Ilha de Tatuoca, com a inclusão de quatro estruturas de engenharia, projetadas para transpor obstáculos naturais e garantir a continuidade do traçado de 8,75 quilômetros. As obras foram concluídas e a operação terá início após a emissão da licença ambiental. A infraestrutura integra o sistema interno de conexão ferroviária de Suape, ampliando a sua capacidade de recebimento de cargas por via terrestre.

A iniciativa compõe a agenda logística estratégica do Governo de Pernambuco e insere-se no contexto da preparação do porto para a chegada da Ferrovia Transnordestina — ramal que deverá ligar o interior do Piauí, onde se localiza a maior jazida de minério de ferro do estado, ao Porto de Suape. O traçado está vinculado à proposta de instalação de um terminal privado de minério na Ilha de Coaia, cuja conexão operacional com o porto será viabilizada, em parte, pela infraestrutura ferroviária já implantada até a Ilha de Tatuoca.

Consolidação e atração de empreendimentos

Ao promover o encadeamento de cadeias produtivas voltadas à diversificação industrial, à modernização da infraestrutura logística e à transição energética, Suape amplia sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento de Pernambuco e para a dinamização econômica do Nordeste.

A decisão da Petrobras de ampliar a Refinaria Abreu e Lima (Rnest) representa uma oportunidade estratégica para o adensamento da cadeia de petróleo e gás em Pernambuco. A obra está estimada em um investimento entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões para a implantação do segundo trem de refino da Rnest, com a previsão de gerar aproximadamente 12 mil empregos diretos e indiretos ao longo de sua execução. A iniciativa produzirá efeitos diretos sobre a infraestrutura e os serviços logísticos associados a Suape, e ampliará o potencial de atração de novos empreendimentos na área de derivados e químicos de segunda geração.

Transição energética

Parceria com a European Energy (Dinamarca) para implantação da primeira fábrica de e-metanol do Brasil.

Petróleo e Gás – Cadeia de Valor

Ampliação da Refinaria Abreu e Lima (Rnest/Petrobras).

Infraestrutura Logística – APM Terminals

Início das obras do novo Terminal de Contêineres.

Economia da Saúde – Blau Farmacêutica

Instalação de nova planta industrial no polo farmacológico.



Na mesma direção, a European Energy confirmou a instalação em Suape da primeira fábrica de e-metanol do Brasil. O projeto integra o portfólio de iniciativas selecionadas pela Global Shipping Challenge, programa coordenado pelo Maersk Mc-Kinney Møller Center for Zero Carbon Shipping — centro de pesquisa dedicado à descarbonização da navegação marítima, que mantém parcerias estratégicas, inclusive com a Petrobras. Com investimento estimado em R\$ 2 bilhões, o início das obras está previsto para 2025 e consolidará Suape como um dos principais vetores da transição energética no Brasil.

O início das obras do terminal de contêineres da APM Terminals representa um marco para a modernização da infraestrutura logística de Suape. Com investimento estimado em R\$ 1,6 bilhão, a unidade será o primeiro terminal 100% eletrificado da América Latina e terá capacidade para movimentar 400 mil TEUs por ano — um acréscimo de 55% na capacidade atual de movimentação de contêineres no porto. O novo terminal, que terá como foco atender os mercados do Norte e Nordeste, reforçará o papel de Suape como hub regional de distribuição de cargas e, ao mesmo tempo, contribuirá para consolidar sua posição como hub logístico do Atlântico Sul.

A implantação da unidade da Blau Farmacêutica em Suape representa um novo avanço na consolidação de um polo farmacocômico no Complexo. Voltada à produção de medicamentos hospitalares e biotecnológicos, a planta reforça a presença de empreendimentos intensivos em tecnologia, regulação e logística especializada. O projeto contribui para a diversificação da base industrial de Suape e amplia sua atratividade para setores estratégicos da economia da saúde.

A diversidade dos empreendimentos consolidados ou em fase de implantação ao longo de 2024 reforça a aderência de Suape ao seu mapa estratégico, particularmente à diretriz de promover desenvolvimento com inovação, sustentabilidade e geração de valor em escala regional e nacional.

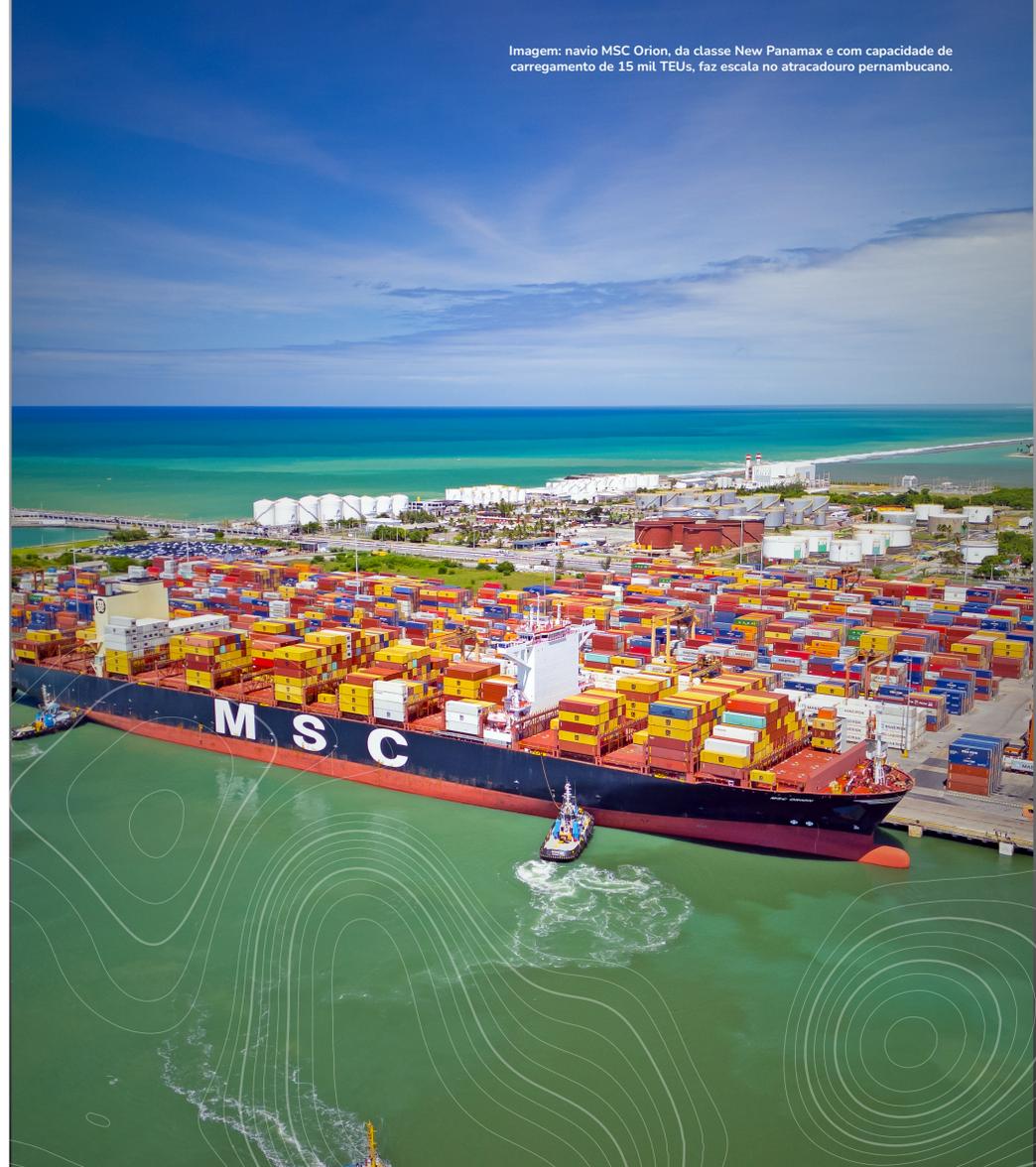


Imagem: Porto externo

Desempenho Econômico

GRI 201-1; 203-1

Imagem: navio MSC Orion, da classe New Panamax e com capacidade de carregamento de 15 mil TEUs, faz escala no atracadouro pernambucano.



O desempenho econômico-financeiro de Suape em 2024 foi marcado pelo crescimento da receita e pela continuidade dos investimentos em infraestrutura estratégica. A receita líquida foi de R\$ 396,6 milhões, crescimento de 10,62% em relação a 2023, refletindo a evolução da receita operacional bruta, que totalizou R\$ 446,5 milhões, com alta de 10,39% sobre o exercício anterior.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 92,8 milhões, resultado 27,35% inferior ao registrado em 2023. A variação decorre, principalmente, do aumento das despesas com depreciação, resultado da entrada em operação de novos ativos e da reavaliação contábil de itens patrimoniais associados à expansão da infraestrutura. O EBITDA foi de R\$ 205,1 milhões, abaixo do resultado de 2023, reflexo do impacto extraordinário da reversão de provisões registrada naquele exercício, no valor de R\$ 26,6 milhões.

Os investimentos realizados somaram R\$ 111,7 milhões, mantendo-se no mesmo patamar de 2023 (variação de -0,27%). A execução representou 89% do total previsto para o ano, com ajustes decorrentes de cronogramas contratuais e condicionantes ambientais.

Desempenho Financeiro (Ano 2024)						
DRE - Demonstrações do Resultado do Exercício						
	2024	2023	Variação	2023	2022	Variação
Receita Operacional	446.534.466,08	404.521.849,50	10,39%	404.521.849,50	359.327.835,33	12,58%
(-) Deduções	-49.910.158,00	-45.962.789,23	8,59%	-45.962.789,23	-39.553.617,49	16,20%
Receita Líquida	396.624.308,08	358.559.060,27	10,62%	358.559.060,27	319.774.217,84	12,13%
(-) Custos e Despesas	-158.881.020,08	-138.429.285,07	14,77%	-130.429.285,07	-147.709.071,17	-6,28%
EBITDA	237.043.571,37	220.699.086,72	7,41%	220.699.086,72	183.426.451,78	20,32%
(-) Depreciação	-73.433.692,83	-44.461.981,75	65,16%	-44.461.981,75	-34.603.339,47	28,49%
Lucro Líquido	101.540.465,38	107.402.675,06	-5,46%	107.402.675,06	102.754.289,72	4,52%
Investimentos	111.725.473,82	112.023.707,52	-0,27%	112.023.707,52	456.150.219,62	-75,44%
Investimentos previstos para 2024	125.825.786,96					

Consolidação da infraestrutura e dos negócios do Complexo Industrial Portuário de Suape GRI 201-1

Investimentos que impulsionam o futuro

Em 2024, o Complexo Industrial Portuário de Suape reafirmou seu papel como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico do Brasil ao consolidar um ciclo estratégico de investimentos que fortalece sua infraestrutura, expande sua capacidade logística e prepara o território para os desafios de uma nova economia. Ao superar com folga a meta de execução de investimentos estabelecida para o ano — atingindo um índice de 88,79% —, Suape demonstra governança sólida, responsabilidade com os recursos públicos e capacidade de entrega em alta escala. Trata-se de uma gestão que alia planejamento técnico à sensibilidade ambiental e à valorização das pessoas, ancorada em pilares ESG e guiada pela missão de promover desenvolvimento com inclusão, competitividade e equilíbrio.

Com cerca de R\$ 600 milhões previstos para investimentos em modernização portuária, Suape avançou de forma decisiva na qualificação de seus ativos públicos e privados. Com investimentos realizados em obras de reforço do molhe de abrigo, troca de defensas e dragagem do canal externo — agora apto a receber embarcações de grande porte, com calado de até 20 metros. O pacote de intervenções contemplou ainda a dragagem do canal interno, a modernização da iluminação e outras melhorias de infraestrutura, assegurando a estabilidade das operações portuárias em meio às dinâmicas naturais do oceano e impulsionando a competitividade do Complexo.

Os investimentos realizados em 2024 — que somaram R\$ 111,7 milhões em execução orçamentária, sendo 94% destinados à infraestrutura portuária — refletem um modelo de gestão orientado por dados, planejamento de longo prazo e visão sustentável. A alocação eficiente de recursos impulsionou iniciativas fundamentais para a operação segura e contínua dos berços de atracação e demais equipamentos logísticos, consolidando Suape como um porto de classe mundial,

resiliente às mudanças climáticas e preparado para atrair novos negócios e parcerias estratégicas.

O desempenho alcançado reafirma o compromisso de Suape com a modernização da infraestrutura portuária e a promoção de um ambiente de negócios competitivo e sustentável, alinhado às demandas do mercado e às expectativas dos stakeholders.

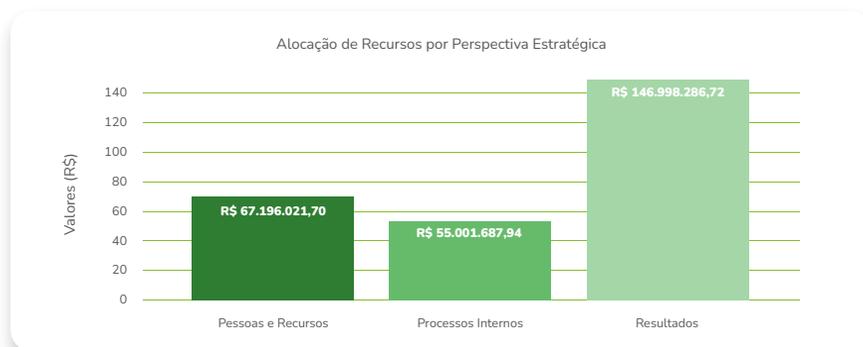
Portuária	Obra de Dragagem do Canal Externo (execução da obra, fiscalização e sinalização náutica).	R\$ 87,33 milhões
	Obra de Reforço e Recuperação do Molhe de Abrigo (etapas II e III).	R\$ 11,89 milhões
	Obra de Reforço e Recuperação do Molhe de Abrigo (Etapa IV).	R\$ 2,92 milhões
	Reforma e recuperação estrutural do Píer de Granéis Líquidos	R\$ 1,08 milhão
Ambiental	Ações para implantação e manutenção de restauração florestal.	R\$ 3,17 milhões
Social	Obras de contenção de encosta e drenagem em Vila Gaibu.	R\$ 1,62 milhão
	Implantação da praça na comunidade da Vila Tatuoca	R\$ 0,5 mil

Instrumentos de planejamento e finanças GRI 203-1

No âmbito do projeto Instrumentos de Planejamento e Finanças, não foi desenvolvido um projeto específico. No entanto, as ações executadas podem ser mensuradas quantitativamente e estão representadas no gráfico anexo, que detalha o dispêndio orçamentário por perspectiva: Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados, conforme estabelecido no Mapa da Estratégia de Suape e alinhado ao Planejamento Estratégico 2024-2030.

Essa abordagem está em consonância com os impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas. Em 2024, os investimentos foram direcionados às ações especificadas nos programas de governo constantes no Plano Plurianual 2024-2027 (PPA), na Lei Orçamentária Anual 2024 e no Caderno Orçamentário de Suape. As atividades desenvolvidas consolidaram as diretrizes estratégicas nas perspectivas mencionadas, reforçando o compromisso com a governança e a eficiência na alocação dos recursos.

O gráfico a seguir apresenta a aplicação total dos recursos, desconsiderando os tributos IRPJ, COFINS, PIS, ISS e CSLL.



Revisão das tabelas de tarifas públicas

Em 2024 foi iniciado, de forma estruturada e disposta com as boas práticas de governança, o processo de elaboração da proposta de revisão ordinária das tarifas públicas portuárias, conforme diretrizes estabelecidas pela Resolução Antaq nº 61, de 30 de novembro de 2021.

A proposta foi construída com base em fundamentos técnico-econômicos, considerando as projeções de receitas, despesas e os investimentos já realizados e planejados no período. O processo envolveu o engajamento do Conselho de Administração, que contribuiu com orientações estratégicas, reforçando o compromisso com a competitividade do Porto de Suape e com o alinhamento às prioridades institucionais da estatal.

A submissão da proposta à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) está prevista para fevereiro de 2025, com expectativa de que a nova estrutura tarifária entre em vigor no segundo semestre de 2025.



Imagem: Suape porto externo.

Inovação e Transformação Digital



Fomento à Inovação e à Transformação Digital

Em 2024, o Complexo Industrial Portuário de Suape deu passos importantes para se consolidar como um dos principais portos inovadores do Brasil, impulsionando a competitividade e a eficiência do setor portuário por meio da inovação e da transformação digital. Com uma visão estratégica voltada para o futuro, o porto vem investindo na adoção de tecnologias avançadas e no fortalecimento do ecossistema de inovação, conectando empresas, startups e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de soluções que modernizam as operações e posicionam Suape como uma referência nacional em portos inteligentes.

No centro dessa estratégia está o Hub Suape de Inovação, criado em 2024, que vem integrando e potencializando as iniciativas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e à inovação aberta. O hub tem funcionado como um ambiente de experimentação e aplicação de novas tecnologias, reunindo programas como desafios de inovação aberta e matchmaking entre startups e empresas do setor portuário. Com o apoio de parceiros estratégicos como o Porto Digital, o Senai e as principais universidades e ICTs de Pernambuco, o hub tem fomentado a criação de soluções disruptivas alinhadas aos desafios do porto e da indústria.

A transformação digital também segue avançando com a implementação do PMIS (Port Management and Information System), sistema desenvolvido por Suape em parceria com o Cesar. Essa ferramenta vem modernizando a gestão portuária, promovendo maior eficiência na tomada de decisões e aprimorando a troca de informações entre os diversos atores da cadeia logística.

Olhando para o futuro, Suape segue ampliando os seus investimentos em inovação e consolidando o seu papel como protagonista na modernização do setor portuário brasileiro. Com iniciativas que fortalecem a colaboração entre empresas, academia, governo e sociedade, Suape avança na construção de um ambiente favorável à pesquisa, desenvolvimento e implementação de novas tecnologias. Esse compromisso com a inovação posiciona Suape como um polo estratégico para o crescimento sustentável e tecnológico do setor, impulsionando a economia

e atraindo novos negócios para Pernambuco e para o Brasil.

Consolidação do ecossistema de inovação

Entre os principais resultados de 2024, destaca-se o fortalecimento do ecossistema de inovação aberta, com destaque para os seguintes indicadores e projetos estratégicos:

- **4 desafios em inovação aberta realizados**, superando a meta prevista de três, evidenciando a maturidade do modelo de governança em inovação e a atuação articulada com o ecossistema local.
- **Desafios Day**: evento realizado em parceria com a Usina Pernambucana de Inovação (SECTI), que apresentou cinco desafios da Diretoria de Gestão Portuária, fomentando conexões entre Suape e startups, ICTs e agentes tecnológicos.
- **Dois propostas selecionadas no edital nº 13/2024: Desafios.GOV da Facepe/SECTI**, com R\$ 300 mil destinados a cada iniciativa:

StartGo: previsão de movimentação de carga baseada em dados históricos;

SurfGuru: monitoramento contínuo das condições marítimas em tempo real.

Desenvolvimento de talentos e qualificação profissional

Com foco na valorização de pessoas e no fortalecimento das competências em tecnologia e inovação, Suape estruturou trilhas de qualificação voltadas à formação de talentos alinhados às demandas do setor portuário e industrial:

- **Hackathon Porto de Suape 2024:** realizado com apoio de sete instituições do ecossistema e cinco indústrias do Complexo.

Reuniu **70 participantes** entre estudantes e profissionais, resultando em **14 ideias desenvolvidas**.

Duas soluções foram submetidas ao edital Compet Soluções:

- Portsynch: otimização da programação de navios (line-up);
- AG Sistemas: fiscalização e monitoramento digital das operações no cais.

Projeto Suape em Rede: em parceria com o Cesar e apoio da Facepe/SECTI, promoveu a capacitação de **58 potenciais empreendedores e 17 colaboradores** internos, resultando na aceleração de **11 ideias** voltadas ao desenvolvimento de produtos e de serviços com foco em ESG (ambiental, social e governança).

As iniciativas de Suape não se limitaram à aplicação de soluções, mas também fomentaram a produção de conhecimento e a aproximação com a academia. O hub atuou como indutor da geração de conteúdo técnico, metodologias de inovação e boas práticas, criando oportunidades para que universidades e centros de pesquisa colaborassem com desafios reais do setor portuário.

Ao longo de 2024, Suape fortaleceu sua cultura de inovação por meio de ações estruturadas, investimentos em pessoas e articulação estratégica com o ecos-

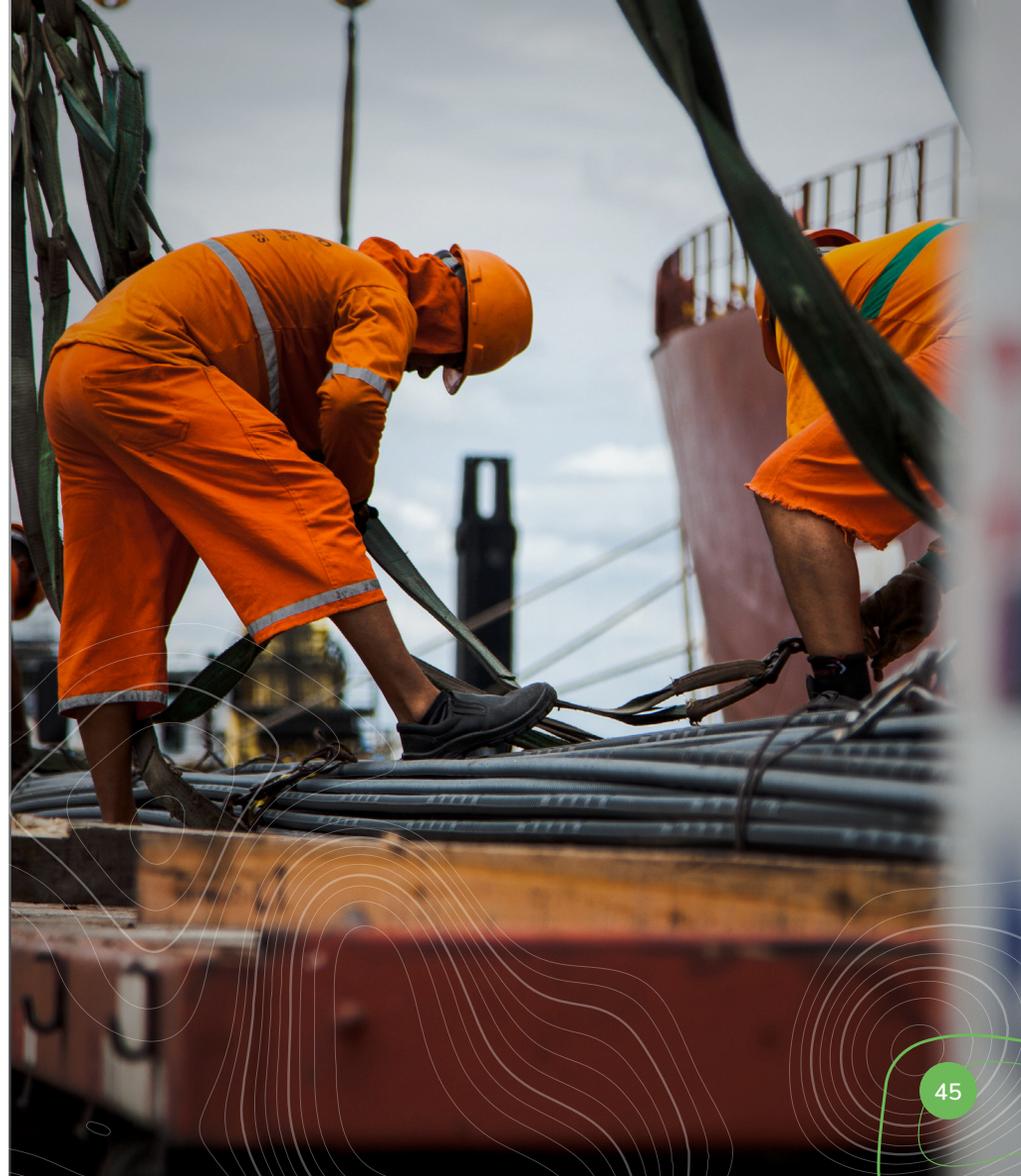
sistema. As conquistas evidenciam o compromisso institucional com a inovação contínua, o desenvolvimento de talentos, a digitalização dos processos e a sustentabilidade como pilares para o futuro do Complexo.



Imagem: estudantes, profissionais, representantes de startups e colaboradores de Suape na premiação do Hackathon Porto de Suape 2024, realizado no auditório do centro administrativo do Complexo de Suape.

Desempenho Social

GRI 2-7 ; 2-8; 401-1



Relações de Trabalho e Capital Humano: Pessoas no Centro da Sustentabilidade

GRI 2-7 ; 2-8; 401-1

No Complexo Industrial Portuário de Suape, o desenvolvimento sustentável começa pelas pessoas. Em um território desafiador, complexo e dinâmico, a construção de um futuro responsável exige mais do que infraestrutura e tecnologia — requer respeito, diálogo e valorização do capital humano. Por isso, sua estratégia de gestão de pessoas está fundamentada em práticas éticas, seguras e transparentes, que respeitem a diversidade, fortaleça a cultura organizacional e promova um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.

A gestão estratégica do capital humano no Complexo Industrial Portuário de Suape é um dos pilares da sua atuação sustentável. A organização reconhece que o engajamento, a qualificação e o bem-estar dos colaboradores são fatores determinantes para a eficiência operacional e a geração de valor compartilhado com a sociedade.

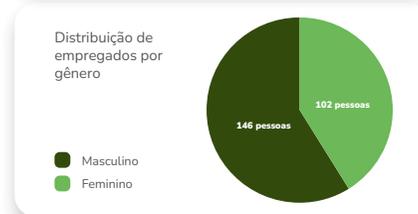
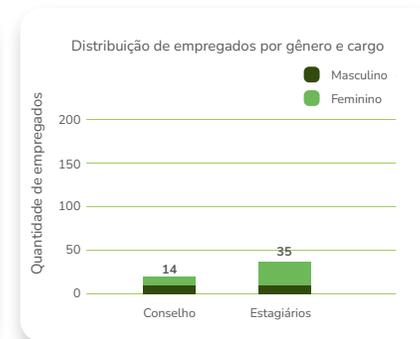
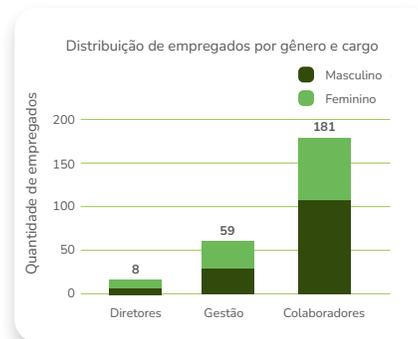
Em 2024, o Complexo contou com 248 colaboradores, distribuídos em diferentes níveis hierárquicos e funções. Desse total, 146 são homens e 102 são mulheres, revelando um quadro funcional com diversidade de gênero em diversas frentes da operação. A composição contemplou 8 diretores (5 homens e 3 mulheres) ao longo do ano, 59 profissionais em cargos de gestão (34 homens e 25 mulheres) e 181 colaboradores nas demais funções técnicas e administrativas (107 homens e 74 mulheres). Além disso, o corpo funcional foi reforçado por 35 estagiários, dos quais 26 são mulheres, demonstrando um estímulo à inserção feminina em programas de iniciação profissional. Ademais, a composição conta com 14 conselheiros, dos quais 10 são homens e 4 mulheres.

O processo de admissão em 2024 também manteve o equilíbrio de gênero, com a contratação de 44 novos profissionais, sendo 22 mulheres e 22 homens. As admissões se concentraram, majoritariamente, na faixa etária de 30 a 50 anos, evidenciando a incorporação de perfis com experiência e maturidade profissional.

No mesmo período, foram registradas 22 demissões, igualmente distribuídas entre os gêneros, reforçando a estabilidade e a rotatividade controlada da força de trabalho.

A presença regional dos colaboradores permanece concentrada na Região Metropolitana do Recife. São 117 empregados permanentes e 125 temporários, demonstrando o papel da organização como um importante vetor de geração de empregos e dinamismo econômico na região.

Ao estruturar políticas de gestão de pessoas alinhadas às melhores práticas de responsabilidade social, o Complexo de Suape reafirma o seu compromisso com relações laborais éticas, inclusivas e voltadas à valorização contínua de seus profissionais.



Suape adota práticas de trabalho que promovem a equidade, o bem-estar e a valorização de seus colaboradores e parceiros. Entre as principais iniciativas destacam-se:

- **Incentivo à mão de obra local:** um esforço contínuo para contratar trabalhadores das comunidades próximas, fortalecendo a economia regional e criando oportunidades de inclusão social.
- **Capacitação e desenvolvimento profissional:** programas regulares de treinamento que promovem a qualificação da força de trabalho, alinhando competências às demandas do mercado e às melhores práticas.
- **Diversidade e inclusão:** em Suape, a diversidade e a inclusão são pilares estratégicos que impulsionam a inovação, a representatividade e o impacto social positivo. Atuamos continuamente para promover um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, fortalecendo as relações profissionais, ampliando perspectivas e consolidando uma cultura organizacional mais justa, colaborativa e alinhada aos desafios contemporâneos.
- **Saúde e segurança no trabalho:** medidas rigorosas que asseguram condições seguras e saudáveis para todos os colaboradores, priorizando tanto a proteção física quanto o bem-estar mental.



Desenvolvimento de líderes: fortalecendo a liderança para o futuro de Suape

Em sua estratégia de desenvolvimento do capital humano, Suape investiu na formação de lideranças para impulsionar uma cultura organizacional sólida, colaborativa e preparada para os desafios do presente e do futuro.

Em 2024, esse compromisso se materializou por meio do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), uma iniciativa estratégica voltada ao aprimoramento das habilidades de liderança em todos os níveis da estrutura organizacional. Ao todo, 71 líderes foram capacitados em três turmas distintas, contemplando desde coordenadores técnicos e executivos até gerentes, diretores e assessores especiais.

O programa foi conduzido por consultoria especializada, em formato presencial, com carga horária total de 16 horas, distribuídas em duas trilhas de 8 horas. Os encontros abordaram temas fundamentais como Liderança com Inovação, Cultura Organizacional Inovadora, Gestão Estratégica, Monitoramento de Resultados e Feedback, promovendo reflexões práticas e integradas com os objetivos institucionais de Suape.

A iniciativa reforça a estratégia de desenvolvimento contínuo adotada por Suape, conforme a missão de promover uma gestão pública cada vez mais capacitada, transparente e voltada ao bem coletivo. Investir nas pessoas é, sobretudo, investir no futuro sustentável do Complexo e em sua capacidade de gerar impactos positivos para Pernambuco e para o Brasil.

Compromissos com os direitos humanos, diversidade e inclusão GRI 406-1

O Complexo Industrial Portuário de Suape reafirma seu compromisso com a promoção dos direitos humanos, da diversidade e da inclusão, pilares fundamentais de sua atuação institucional. Amparada por uma Política de Diversidade e Inclusão robusta e alinhada às melhores práticas ESG, Suape adota medidas concretas

para garantir um ambiente de trabalho respeitoso, plural e acessível.

A empresa atua de forma proativa no combate à discriminação promovendo a pauta da equidade de gênero e raça, incentivando a participação de jovens das comunidades do território de Suape por meio de proposta de implantação de programas com cotas, e estimulando toda a sua cadeia de valor — fornecedores, parceiros e colaboradores — a adotar iniciativas semelhantes.

Visamos a valorização das diferentes perspectivas nos processos decisórios, o respeito às individualidades e o incentivo à contratação de mão de obra local re-fletem o compromisso contínuo com a justiça social e o desenvolvimento inclusivo.

Suape segue como referência em desenvolvimento territorial sustentável e diálogo social, integrando boas práticas que promovem a geração de renda, a cidadania ativa e a transformação de realidades. Com uma gestão orientada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o Complexo avança como um agente de transformação comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e diversa — para Pernambuco, para o Brasil e para o mundo.

A Política de Diversidade e Inclusão de Suape pode ser acessada pelo link:

<https://www.suape.pe.gov.br/images/institucional/transparencia/compliance/politicas/POLITICA-DE-DIVERSIDADE-E-INCLUSAO-ATUALIZADO.pdf>

Suape Diversa

O Grupo de Trabalho (GT) Suape Diversa é um grupo que visa a promoção da diversidade, equidade e inclusão no ambiente corporativo, assegurando que as políticas internas reflitam os princípios de respeito à pluralidade e combate às desigualdades estruturais. As ações do programa são direcionadas para a conscientização, educação corporativa e implementação de práticas inclusivas.

Resultados e impactos em 2024

3 eventos externos e
6 eventos internos.

Lançamento de cards,
informativos para fortalecer a
cultura de diversidade e inclusão
no nosso dia a dia.

10 reuniões estratégicas
para fortalecer a
governança e impulsionar
os avanços do nosso GT.

Recebemos 28 contribuições
anônimas de nossas
colaboradoras, que
fortaleceram a escuta ativa
e impulsionaram o nosso
ciclo de melhorias contínuas.

Suape implementou melhorias como a oferta do serviço Gympass e o aumento da bolsa-estágio, reforçando o compromisso com a qualidade de vida e o desenvolvimento profissional.

O programa está em constante evolução para garantir a implementação de melhores práticas de inclusão e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fortalecendo o compromisso da empresa com a equidade e o respeito à diversidade.

Imagem: participação dos colaboradores em ações do Suape Diversa.



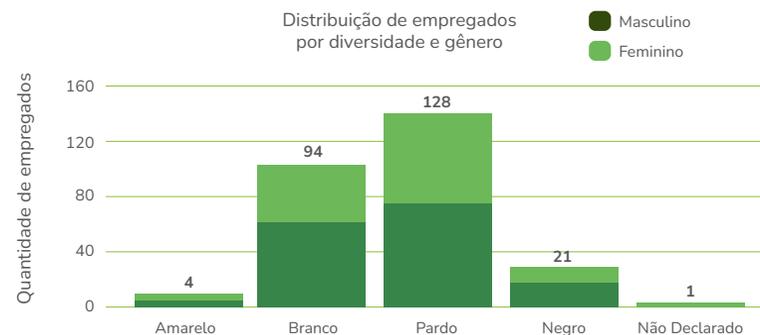
Em 2024, o Suape Diversa alcançou **93%** de aprovação entre os participantes.

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

GRI 405-1

O Complexo Industrial Portuário de Suape mantém o compromisso institucional com a promoção da diversidade, da equidade e da igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho. Em 2024, a composição da força de trabalho evidenciou uma distribuição plural: 58% dos colaboradores eram homens e 42% mulheres. Esse equilíbrio também se refletiu em diferentes níveis hierárquicos, incluindo os cargos de gestão, que somaram 59 posições — 34 ocupadas por homens e 25 por mulheres. Além disso, 26 mulheres integraram o programa de estágio, representando quase três vezes o número de homens (9), demonstrando um avanço na entrada feminina em fases iniciais da carreira profissional.

A organização mantém atenção constante à representatividade racial. Em 2024, 21 colaboradores se autodeclararam negros, dos quais seis ocupavam cargos de liderança. A composição étnico-racial da força de trabalho incluiu 51,6% de pessoas pardas, 37,9% brancas, 8,5% negras e 1,6% amarelas. Pessoas com deficiência também integram o quadro funcional, reafirmando o compromisso com a inclusão.



Suape Conversa

O Suape Conversa é uma iniciativa voltada para fortalecer o diálogo interno e promover a melhoria contínua da governança organizacional. O programa consiste na realização de encontros estruturados para a escuta ativa dos colaboradores, permitindo a coleta de percepções, sugestões e demandas relacionadas às práticas internas da empresa.

Resultados e impactos em 2024

Realização de 18 encontros para promoção do diálogo interno.

Participação de 174 colaboradores de diversas áreas.

Representatividade de 29 coordenadorias, fortalecendo a visão integrada.

Apresentação do material à alta gestão, subsidiando a implementação de melhorias organizacionais

Para 2025, é previsto que a iniciativa seja reformulada, visando seu aprimoramento para maximizar a efetividade das propostas geradas pelos encontros. A gestão dos resultados segue alinhada aos princípios de transparência, accountability e boas práticas de governança corporativa.



Imagem: colaboradores do Complexo de Suape em ações do Suape Conversa.

Liberdade de associação e negociação coletiva

No ciclo de 2024, não foram identificadas operações ou fornecedores nos quais esses direitos estivessem sob risco, razão pela qual esse indicador é considerado não aplicável à organização. O respeito a esses princípios está também refletido nos contratos firmados com terceiros e fornecedores, reforçando o compromisso ético com o trabalho decente em toda a cadeia de valor.

Capacitação e desenvolvimento

GRI 403-5; 404-1; 404-2

A qualificação contínua dos colaboradores é um vetor estratégico para a excelência operacional, a segurança e a conformidade socioambiental no Complexo Industrial Portuário de Suape. O aprimoramento técnico da equipe impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados, assegurando o atendimento às normas legais e à adoção de boas práticas sustentáveis e de gestão responsável.

Em 2024, foram contabilizadas:

Média de horas de capacitação por gênero

Masculino: 5.862.

Feminino: 5.527.

Total em horas:

11.389.

Os treinamentos obrigatórios, com conteúdos alinhados ao Programa de Gestão de Resultados (PGR), incluíram formações essenciais para a segurança e a conformidade da operação, como:

- **NR 10 – Segurança em Instalações Elétricas.**
- **NR 23 – Proteção Contra Incêndios.**
- **NR 06 – Equipamento de Proteção Individual (EPI).**

O investimento em capacitação promove o crescimento profissional, o aprimoramento técnico e o fortalecimento da empregabilidade quanto à organização, ao ampliar a eficiência operacional, reduzir riscos, garantir conformidade legal e fortalecer o alinhamento às diretrizes de sustentabilidade. Dessa forma, o treinamento contínuo consolida-se como um pilar estratégico para o desenvolvimento humano e a excelência operacional no Complexo de Suape.

Saúde e segurança do trabalhador

Considerando que o sistema de gestão de segurança é um conjunto de ações estruturadas que visa melhorar o ambiente organizacional por meio da prevenção de acidentes e das doenças ocupacionais, o Complexo Industrial Portuário de Suape manteve, em 2024, uma série de iniciativas estratégicas voltadas à promoção da saúde e da segurança do trabalho. Alinhado à busca pela certificação ISO 45001, foi realizado o mapeamento de processos críticos e a implementação de nove procedimentos operacionais específicos para áreas e tarefas com riscos significativos, a saber:

Procedimentos operacionais específicos



Gestão de análise de água



Gestão da CIPA,
participação e consulta



Gestão da segurança nas
instalações elétricas



Gestão das atividades
especiais



Gestão das inspeções de
segurança do trabalho



Gestão de saúde
ocupacional



Gestão dos EPIs e EPCs



Gestão de produtos
químicos



Gestão dos riscos
ocupacionais

Essas práticas reforçam o compromisso com a conformidade legal, a padronização de processos e a mitigação contínua de riscos, promovendo uma cultura organizacional orientada à prevenção.

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 4 (NR-4), atualizada pela Portaria nº 2.318/2022, o Complexo Industrial Portuário de Suape mantém um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) completo, com equipe multidisciplinar formada por técnicos de segurança, técnicos de enfermagem e médico do trabalho. A estrutura excede os requisitos legais mínimos, reforçando o compromisso da empresa com ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Integrada à sua Política de Gestão, Suape adota metas e indicadores voltados à saúde e à segurança, com destaque para o monitoramento de acidentes com e sem afastamento e a taxa de imunização contra a covid-19. Tais indicadores orientam ações preventivas e fortalecem o cuidado com o bem-estar dos colaboradores.

A empresa oferece um pacote de benefícios concomitante às melhores práticas do setor público, incluindo assistência médica e psicológica, apoio ao desenvolvimento profissional e à licença parental com garantia de retorno.

Além disso, mantém-se protocolos claros de comunicação com seus empregados, assegurando o cumprimento legal dos prazos de aviso prévio em mudanças organizacionais. A prática reforça os princípios de transparência, diálogo e respeito mútuo, pilares da gestão de pessoas da organização.

Principais ações de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6

1. Gestão integrada e preventiva

Suape adota práticas preventivas baseadas no PGR, utilizando ferramentas como APR, PT e PGR. A gestão cobre atividades críticas como trabalho em altura e eletricidade, com auditorias anuais por amostragem.

2. Avaliação de periculosidade

Com base na NR-16, a empresa realiza laudos técnicos atualizados e garante o direito ao adicional de periculosidade, priorizando condições seguras de trabalho.

3. Cipa e segurança corporativa

Comissão eleita anualmente com atuação ativa e escuta dos trabalhadores. Ações integradas com o SESMT incluem inspeções, campanhas e resposta imediata a acidentes com emissão de CAT.

4. Serviços de saúde do trabalho

Atendimento médico e de enfermagem, ambulância 24h, plano de saúde familiar, apoio psicológico e ações conforme a NR-7, incluindo exames periódicos e ginástica laboral.

5. Campanhas e ações de medicina do trabalho

Parcerias internas promovem ações mensais sobre saúde mental, ISTs, doenças crônicas, saúde bucal entre outros. Destaque para o Saúde nos Portos, que atendeu 689 pessoas em 2024.

6. Gestão de acidentes de trabalho

Foram registrados nove acidentes em 2024, sem óbitos. A maioria por trajeto e três acidentes típicos sem afastamento, demonstrando efetividade das ações de controle.

7. Controle de riscos e prevenção

Aplicação da hierarquia de controles (eliminação, substituição, isolamento). Complementada com capacitações, uso de EPIs e melhorias contínuas nos processos.

8. Gestão de riscos e segurança operacional

O Complexo Industrial Portuário de Suape atende integralmente à Portaria nº 047/2020, que estabelece a obrigatoriedade da Análise Preliminar de Risco (APR) para a realização de atividades como montagem, manutenção, instalação, ativação, desativação, desinstalação, desmontagem, mergulho e escavação em toda a área pública do Porto Organizado. Essa exigência também se aplica aos píeres de combustíveis e às demais áreas classificadas.

A adoção da APR como prática obrigatória reforça o compromisso de Suape com a segurança operacional e ambiental, bem como com a integridade dos trabalhadores envolvidos nas atividades portuárias.

Rede de Ouvidorias do estado - PE GRI 2-25

A Ouvidoria do Complexo Industrial Portuário de Suape faz parte da Rede de Ouvidorias do Estado de Pernambuco.

A Rede de Ouvidorias do Poder Executivo estadual criada pelo Decreto Nº 32.476/2008 possui, atualmente, 60 unidades de Ouvidoria, sendo todas coordenadas pela Ouvidoria-Geral do Estado (OGE), vinculada à Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE).

Além do cumprimento do prazo legal, a qualidade da resposta dada também é avaliada e monitorada pela OGE, bem como a efetiva contribuição na melhoria dos serviços públicos a partir de sugestões dos cidadãos recebidas na Ouvidoria.

As Ouvidorias do Poder Executivo respondem também pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei Estadual de Acesso à Informação nº 14.804/2012. A Ouvidoria-Geral do Estado atua como SIC Central recebendo, orientando e monitorando a conclusão de pedidos de acesso à informação e recursos, enquanto as Ouvidorias dos órgãos e entidades públicas são os SICs setoriais, que em ação conjunta com o SIC Central monitoram a tramitação e os prazos, concluindo as demandas dos cidadãos.

Credibilidade no atendimento e agilidade nas respostas são marcas registradas desta Rede, que é modelo de atuação para outros estados e também para a Ouvidoria-Geral da União.

Cidadãos, empresas e colaboradores podem realizar manifestações, como: solicitações, reclamações, sugestões, elogios, denúncias e pedidos de acesso à informação.

As manifestações podem ser registradas pelos usuários de forma presencial, por telefone, e-mail ou por meio do sistema Ouve.pe, disponível no site.

Para dúvidas, contactar a Ouvidoria de Suape:
E-mail: ouvidoria@suape.pe.gov.br ou telefones (81) 3527-5060 / 3527-5070.

- Ouvidoria Suape.
- Ouvidoria Geral do Estado.

Todos os atendimentos são registrados no sistema e monitorados pela OGE - SCGE.

Comunidades e Território GRI 413-1; 413-2

Suape 2035: a nova rota do desenvolvimento sustentável passa pelas pessoas

Durante anos, a trajetória de expansão do Complexo Industrial Portuário de Suape foi marcada por grandes avanços em infraestrutura e logística, consolidando-se como um dos principais motores econômicos do Nordeste. No entanto, os planos diretores anteriores — como o de 2008 — priorizavam quase exclusivamente a lógica de crescimento econômico e industrial, com foco territorial e técnico, sem dar protagonismo às comunidades locais ou à preservação cultural como dimensões estratégicas do desenvolvimento.

Essa lacuna histórica passou a ser revista com o novo Plano Diretor Suape 2035, que inaugurou uma abordagem mais humanizada e territorialmente sensível. Pela primeira vez, o planejamento urbano e ambiental de Suape reconhece que as comunidades do entorno não são apenas afetadas pelas decisões do complexo — elas são parte fundamental da construção de um futuro sustentável. De acordo com o disposto no Plano Diretor 2035 (Item 2.1 – Síntese de desafios), “o planejamento estrutural anterior não assegurava o protagonismo social nas decisões territoriais, o que gerava fragilidades nas relações institucionais e comunitárias”.

Essa mudança de rota reflete um avanço significativo: o novo Plano Diretor 2035 considera, entre suas diretrizes, o empoderamento social por meio da valorização da cultura local, da preservação dos modos de vida e da inclusão das comunidades nas decisões sobre o uso e ocupação do território. Trata-se de um reposicionamento profundo que entende o capital social como um ativo essencial para a

sustentabilidade do Complexo.

Com isso, Suape consolida-se como um território de desenvolvimento regenerativo, onde a infraestrutura moderna convive com práticas de escuta, corresponsabilidade e justiça social. Os investimentos agora dialogam com a realidade das pessoas e promovem impactos positivos que se estendem para além dos limites do complexo.

O novo Plano Diretor 2035 não apenas traça diretrizes — ele redefine o papel de Suape como um catalisador de desenvolvimento sustentável com inclusão, respeito e visão de futuro.

Relação com as Comunidades

As comunidades localizadas no entorno de Suape são parte integrante de sua estratégia de atuação. Em 2024, o diálogo constante com a população foi reforçado por meio de audiências públicas, consultas e fóruns comunitários que garantiram sua inclusão nos processos decisórios do complexo. Esse engajamento promoveu maior alinhamento entre os projetos de Suape e as necessidades locais, ampliando os benefícios sociais e reduzindo eventuais impactos.

Essa abordagem integrada posiciona Suape como um modelo de desenvolvimento sustentável, que valoriza as pessoas, respeita o meio ambiente e contribui para o crescimento econômico responsável. Ao aliar inovação e diálogo com a sociedade, Suape segue como referência nacional na construção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

Boas Práticas de Sustentabilidade GRI 413-1

Os programas sociais de Suape destacam-se como exemplos de responsabilidade social e geração de renda sustentável. Entre as principais iniciativas estão:

Projeto Tô na Feira

Concebido e executado pela empresa Suape, teve sua primeira edição em novembro de 2017, no hall do Centro Administrativo. A iniciativa tem como propósito promover a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar e de mercadorias produzidas por famílias que vivem nas proximidades do Complexo Industrial Portuário. Com isso, busca-se fortalecer a produção local e incentivar a geração de renda.

O Projeto é desenvolvido por meio de edições realizadas de forma ordinária no Centro Administrativo de Suape, além de contar com a parceria de empresas como a Refinaria Abreu e Lima, Seara Alimentos, Transpetro e CPL Construtora. O projeto também marca presença na Feira de Negócios do Artesanato – Fenearte, ampliando ainda mais seu alcance e visibilidade.

Em média, o Tô na Feira conta com a participação de 32 feirantes provenientes de 12 comunidades do município do Cabo de Santo Agostinho, entre elas: Massangana, Vila Nazaré, Gaibu, Engenho Algodoads, Vila Claudete, Vila Dois Irmãos, Engenho Boa Vista, Vila Cepovo, os assentamentos rurais Valdir Ximenes, além de moradores do Habitacional Nova Vila Claudete.

Ao longo do ano de 2024, foram promovidas 48 edições do projeto, além da participação na Feira de Negócios do Artesanato – Fenearte. Essas atividades resultaram em uma arrecadação total de R\$234.381,50 beneficiando diretamente as famílias envolvidas.

Quantidade de famílias participantes: 32

Quantidade de edições realizadas mensalmente e no total do ano de 2024

Janeiro	3	Julho	2
Fevereiro	3	Agosto	4
Março	4	Setembro	5
Abril	3	Outubro	4
Maiο	4	Novembro	5
Junho	5	Dezembro	6
Total geral			
48			

Rendimento financeiro 2024

R\$ 234.381,50

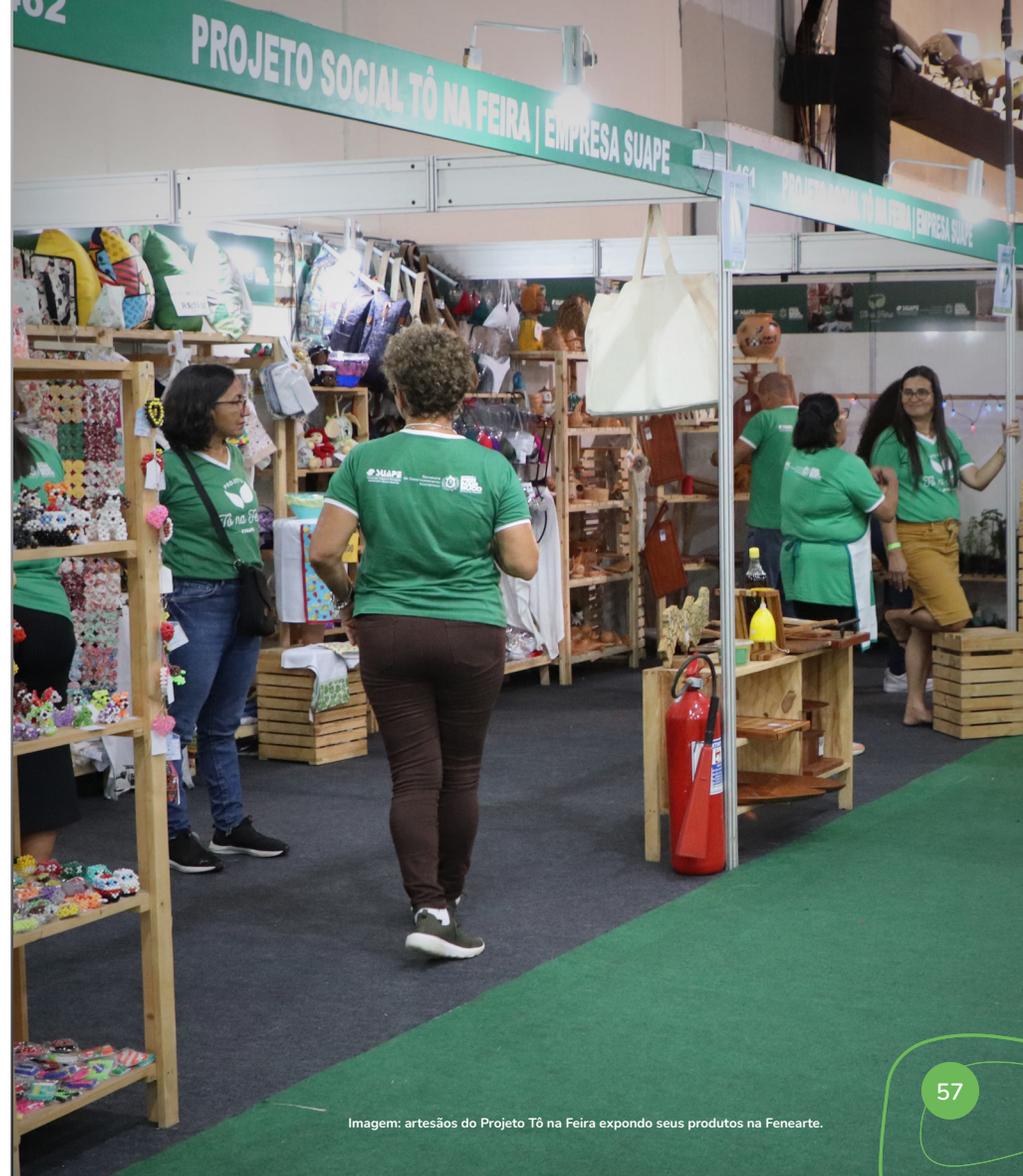


Imagem: artesãos do Projeto Tô na Feira expõem seus produtos na Fenearte.

Estação Compartilhar

Localizada na comunidade Engenho Massangana, esta estação multifuncional promove capacitação profissional e incentivo à leitura por meio de cursos em gastronomia, crochê, informática e outras áreas. Em 2024, o projeto impactou diretamente cerca de 150 pessoas, fortalecendo o empreendedorismo e a educação complementar.

A Estação Compartilhar, unidade Massangana, ocupa um imóvel de 94 metros quadrados e dispõe de biblioteca com cerca de 700 livros, computadores com acesso gratuito à internet para a comunidade, sala multimídia, espaço infantil, cozinha-escola e área externa para atividades recreativas.

São múltiplas as atividades oferecidas nas dependências do equipamento social, dentre elas, oficinas, capacitações, rodas de conversas, cursos, reforço escolar etc., contribuindo para fomentar uma rede empreendedora para geração de renda familiar e estimulando o aprendizado de crianças, de jovens e de adultos

A frequência da comunidade no espaço multifuncional, que em 2024 atendeu a 4.064 pessoas com mais de 50 atividades, também proporciona maior integração social, potencializando a relação entre a estatal e comunidade inserida em seu contexto territorial, garantindo melhorias na qualidade de vida dos comunitários, com enfoque na educação, socialização e acolhimento.

Agenda Ambiental Local e Diálogos Públicos no PMAHC

O Parque Metropolitan Armand de Holanda Cavalcanti (PMAHC) segue se consolidando como um espaço estratégico e vital para a promoção do desenvolvimento ambiental sustentável e o fortalecimento dos diálogos públicos. Seu papel vai além da preservação ecológica, abrangendo também a valorização do patrimônio histórico e cultural, bem como a inclusão das comunidades locais nas

decisões que impactam o território.

Um dos marcos importantes dessa governança participativa é o Conselho Gestor Paritário, instituído pela Lei nº 17.772, de 9 de maio de 2022, que garante a representação equitativa de diversos segmentos sociais. O Conselho é composto por representantes de instituições e coletivos de interesse comunitário — como comerciantes, moradores, artesãos e associações locais —, além de representantes dos poderes públicos municipais e estaduais. Esse modelo de gestão assegura que as decisões sobre o parque reflitam múltiplas perspectivas e promovam o bem-estar coletivo.

Por meio dessas estruturas de participação e do compromisso contínuo com práticas sustentáveis, o PMAHC reafirma sua vocação como um espaço de convivência, aprendizado e escuta ativa, promovendo o equilíbrio entre conservação ambiental, desenvolvimento territorial e justiça social. As ações desenvolvidas no parque contribuem para o fortalecimento da cidadania, a construção de políticas públicas mais inclusivas e a valorização do protagonismo comunitário na gestão do território.



Imagem: Casa do Falôreiro (Ruínas) - Parque Metropolitan Armand de Holanda Cavalcanti (PMAHC)

Conjunto Habitacional Nova Vila Claudete

O Conjunto Habitacional Nova Vila Claudete, localizado no município do Cabo de Santo Agostinho (PE), foi concebido em 2019 como parte do processo de reassentamento de famílias impactadas pela expansão do Complexo Industrial Portuário de Suape — especialmente aquelas oriundas de áreas de preservação ambiental ou zonas industriais.

Integrado ao Programa Minha Casa, Minha Vida, o empreendimento conta com 2.620 unidades habitacionais, cada uma com 40,32 m² de área construída, incluindo sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e quintal. As moradias foram projetadas com foco em sustentabilidade, utilizando sistemas de aquecimento de água por placas solares, promovendo eficiência energética e economia para as famílias beneficiadas.

O conjunto foi planejado para oferecer uma infraestrutura urbana completa, com áreas verdes preservadas, equipamentos de lazer, unidade básica de saúde e uma creche-escola com capacidade para 260 alunos, assegurando qualidade de vida e atendendo às principais necessidades das famílias realocadas.

Ao longo de 2024, diversas ações socioeducativas foram realizadas com foco na promoção da saúde, educação ambiental e fortalecimento da cidadania. Entre as atividades destacam-se:

- Palestras temáticas voltadas à saúde e ao bem-estar;
- Visitas guiadas para reconhecimento do patrimônio histórico e ambiental da região;

- Oficinas sobre gestão de resíduos sólidos;
- Divulgação de oportunidades de emprego, geração de renda e cursos de capacitação profissional ofertados pelo poder público.

Todas essas ações integram o escopo do Trabalho Técnico Social (TTS) no período pós-obra, conforme estabelecido no 5º Plano de Trabalho do Projeto Habitacional Suape, com base nas orientações do Contrato Caixa Econômica Federal nº 0346.955-69 e da Portaria Ministerial nº 464, de 25 de julho de 2018.

Regularização Fundiária e Infraestrutura em Comunidades Locais

Inserido no Projeto Habitacional Suape, tendo por finalidade a urbanização das comunidades consolidadas, beneficiando as famílias de baixa renda com ações de infraestrutura integrada e regularização fundiária.

Inicialmente foram elencadas três vilas consolidadas localizadas no município do Cabo de Santo Agostinho. São elas: Vila Nazaré, Vila Claudete e o Habitacional Vila Nova Tatuoca.

No ano de 2024, dando continuidade à Regularização Fundiária das Vilas, iniciada em 2019, Suape concluiu o envio ao Cartório de Registros Imobiliários do Cabo de Santo Agostinho, dos últimos contratos para a confecção dos 68 títulos que foram entregues aos beneficiários do Habitacional Vila Nova Tatuoca, por meio de Instrumento Particular de Doação com Força de Escritura Pública, e 40 contratos em nome dos residentes da Vila Nazaré, localizada no perímetro do Parque

Metropolitano Armando de Holanda Cavalcanti, na modalidade de Instrumento Jurídico de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU).

Ainda em 2024, Suape encaminhou o projeto urbanístico dos mais de 600 imóveis localizados na comunidade da Vila Claudete, à Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho, que por meio do sistema desenvolvido pela UFPE para emissão da Certidão de Regularização Fundiária (CRF), possibilitará o devido registro no Cartório de Imóveis. Todas as ações acima citadas são executadas através de empresa contratada por Suape por licitação.

No decorrer do projeto para regularização fundiária outras ações de participação comunitária foram desenvolvidas de modo a que os moradores compreendessem e se apropriassem do processo a ser desenvolvido na comunidade.

O engajamento das famílias na ação tem sido fortalecido por meio de atividades de sensibilização voltadas à conscientização sobre os riscos e os impactos da especulação imobiliária. Para tal, vêm sendo realizadas reuniões e rodas de conversa, com o objetivo de esclarecer dúvidas e promover a articulação entre as diversas instituições envolvidas na intervenção. Essa atuação integrada visa alinhar as iniciativas em curso à proposta do projeto social desenvolvido nas áreas de intervenção, em conformidade com as diretrizes da Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (Reurb-S) - modalidade aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados majoritariamente por população de baixa renda.

Cuidar do território também é cuidar de quem vive dele

No Complexo Industrial Portuário de Suape, desenvolvimento e cuidado caminham juntos. A conclusão das obras de dragagem do canal externo, em 2024, marcou mais do que um avanço logístico foi também a afirmação de um compromisso com as pessoas que constroem a história e a identidade do território.

Com a conclusão das obras de dragagem do canal externo do Porto de Suape,

foram implementadas ações de natureza compensatória, com foco na concessão de auxílios financeiros aos pescadores e pescadoras artesanais que atuavam nesse território.

O processo foi conduzido com as entidades representativas de classe, a fim de identificar os pescadores(as) artesanais que se enquadravam no contexto de admissibilidade.

Os beneficiários foram contemplados por meio do pagamento de auxílio financeiro mensal, por tempo determinado, de acordo com critérios previamente definidos e amplamente negociados entre as partes, cumulado a entrega de cesta básica. O benefício foi destinado exclusivamente aos profissionais da pesca artesanal previamente cadastrados e reconhecidos pelas instituições de classe às quais estavam vinculados(as).

O diálogo qualificado, os critérios acordados de forma participativa e o respeito à representatividade institucional dos pescadores e pescadoras mostram que Suape enxerga as ações como oportunidades para fazer mais e melhor pelo território.



Projeto Raízes em Movimento – Suape Integrando Desenvolvimento e Cultura

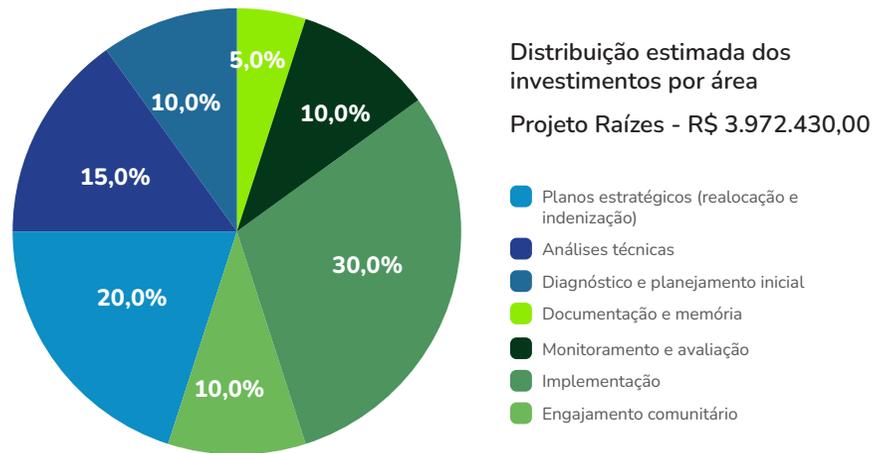
O Complexo Industrial Portuário de Suape reafirma seu papel como referência nacional em desenvolvimento sustentável ao conduzir o Projeto de Realocação e Preservação Cultural dos Remanescentes do Quilombo Ilha de Mercês – Raízes em Movimento.

Trata-se de uma iniciativa que respeita o passado, transforma o presente e constrói um futuro digno para cerca de 700 pessoas que integram a comunidade centenária da Ilha de Mercês — reconhecida pela Fundação Cultural Palmares e em processo de titulação pelo Incra.

Localizada em Ipojuca (PE), a comunidade mantém viva a memória ancestral afro-brasileira e abriga patrimônios históricos como a Casa Grande do Engenho, ruínas da senzala, Igreja de Nossa Senhora das Mercês e um baobá centenário.

O avanço planejado do Complexo de Suape e a necessidade de expansão industrial exigem a reorganização territorial e a realocação da comunidade. Contudo, esse processo tem sido conduzido com total respeito à identidade quilombola, por meio de diálogo contínuo, planejamento participativo e ações integradas voltadas à dignidade humana.

Com a parceria técnica do laupe, o projeto abrange diagnóstico detalhado, estudos socioeconômicos, planejamento urbanístico, ações de engajamento comunitário, reassentamento qualificado e preservação da memória cultural — sempre alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O Raízes em Movimento posiciona Suape como um agente de transformação social, um exemplo de desenvolvimento que integra pessoas, negócios, cultura e meio ambiente, promovendo valor compartilhado e impacto positivo duradouro para o território.

Suape está preparado para liderar os novos ciclos de desenvolvimento sustentável. Um porto que respeita histórias, conecta pessoas e constrói um futuro onde o crescimento econômico caminha junto com justiça social, inclusão e valorização da cultura.



Engajamento com as Empresas: Fortalecendo a Integração e a Sustentabilidade em Suape

O fortalecimento do relacionamento com as empresas instaladas no território é um pilar essencial para a promoção de um ambiente industrial mais competitivo, inovador e sustentável. Nesse sentido, a Diretoria de Desenvolvimento e Gestão Industrial (DGI) tem adotado uma postura ativa de escuta e articulação, promovendo ações que estreitam os laços entre Suape e o setor produtivo.

Em 2024, o Censo Suape 2024 se destacou como um instrumento estratégico de engajamento e inteligência institucional, reforçando o compromisso da gestão com uma governança participativa, baseada na escuta qualificada e na construção de soluções alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

A iniciativa representou um marco no mapeamento das dinâmicas internas do Complexo Industrial Portuário de Suape, contando com a participação de 93 empresas. O levantamento permitiu a coleta de dados valiosos sobre as operações, os desafios e as expectativas das organizações, subsidiando a formulação de políticas públicas e programas integrados ao Plano Diretor Suape 2035.

Além da sua relevância técnica, o Censo foi também um exercício de diálogo, com um processo de mobilização que incluiu eventos, campanhas de comunicação e visitas institucionais, consolidando uma cultura de escuta ativa e aproximação com o setor produtivo.

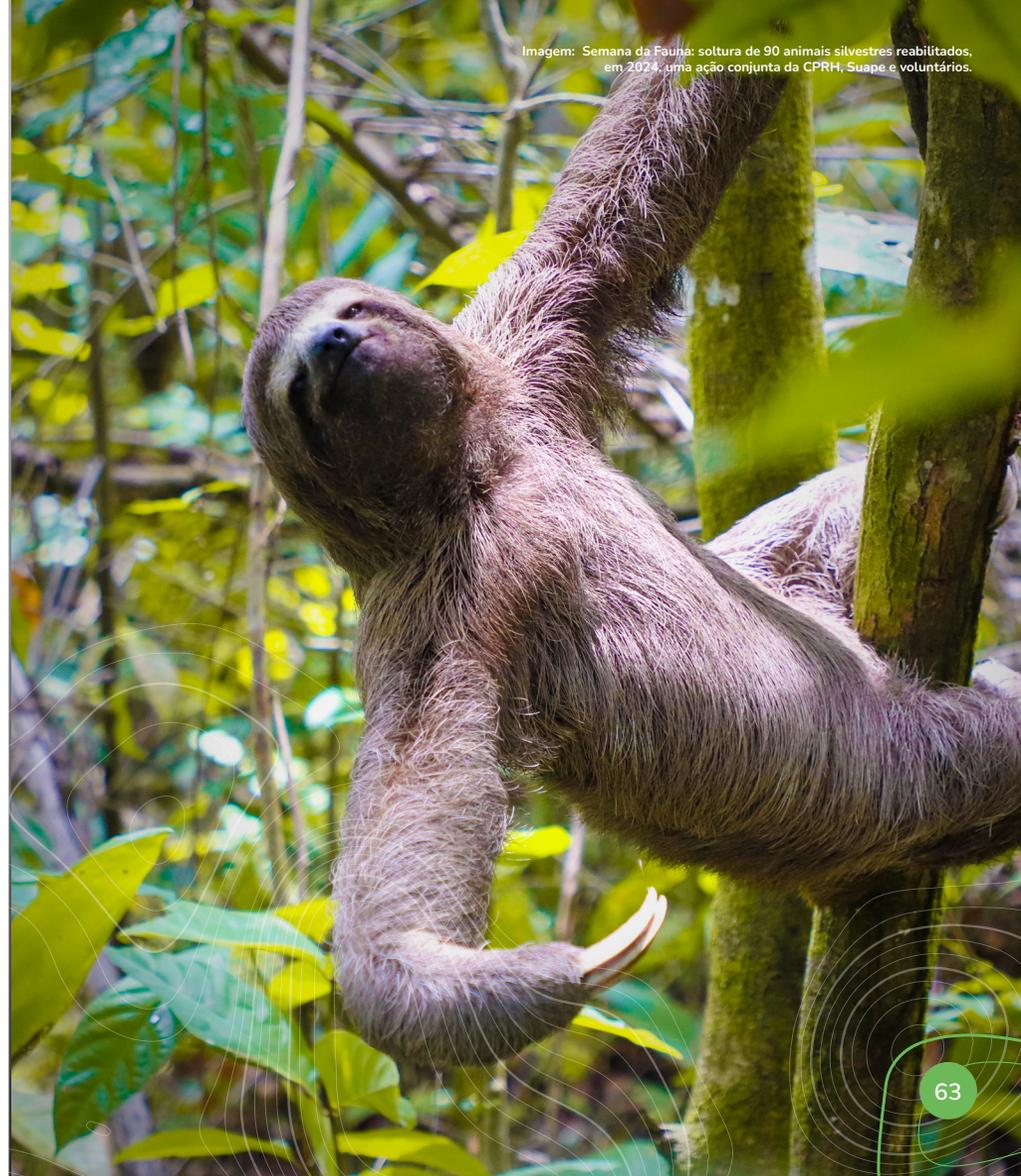
O engajamento com as empresas, promovido por meio do Censo, vai além do relacionamento institucional: trata-se de um processo contínuo de construção coletiva, em que a escuta, a inovação e a cooperação são os alicerces de um complexo industrial portuário comprometido com o futuro da indústria pernambucana.



Desempenho Ambiental

GRI 101-1; 101-2; 101-3; 101-5; 101-6; 101-8

Imagem: Semana da Fauna: soltura de 90 animais silvestres reabilitados, em 2024, uma ação conjunta da CPRH, Suape e voluntários.



Meio ambiente - Mudanças Climáticas

Zona de Preservação Ecológica em Suape: onde a Mata Atlântica inspira o futuro

O Complexo Industrial Portuário de Suape é um ecossistema vivo de transformação social, ambiental e econômica. Em seu território, a Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) representa um marco estratégico, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável de Pernambuco e do Brasil.

Aprovado pelo Decreto nº 54.185, de 20 de dezembro de 2022, o Plano Diretor Suape 2035 representa a revisão e o aprimoramento do marco legal anterior, instituído em 2011, por meio do Decreto nº 37.160/2011, de 23 de setembro de 2011, que criou o Plano Diretor Suape 2030. Essa atualização normativa não apenas amplia o horizonte temporal até 2035, como também atualiza diretrizes, moderniza instrumentos de gestão e reflete uma nova ambição estratégica para o território.

Entre os avanços mais emblemáticos está a consolidação e a requalificação da Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), que representa não apenas uma zona de proteção, mas um verdadeiro ativo estratégico do território: é um instrumento de integração entre o crescimento econômico e a preservação ambiental.

Assim foram classificadas três zonas, com variações nos níveis de restrição e nas formas de tratamento dado a cada uma delas, compreendendo:

- **ZPEC-R (uso restrito):** proteção integral da biodiversidade;
- **ZPEC-A (uso agroflorestal):** fomento à produção sustentável e à utilização da agricultura regenerativa;
- **ZPEC-RC (uso recreativo):** estímulo à educação ambiental e ao ecoturismo.

Com raízes na Mata Atlântica e visão voltada para o futuro, Suape transforma sustentabilidade em estratégia. Aqui, a regeneração ambiental e o desenvolvimento caminham juntos, impulsionando um novo ciclo de prosperidade, responsabilidade e inovação para o Brasil.



Imagem: produção de mudas no Viveiro Florestal de Suape.

Rota da Descarbonização: Programa Suape Carbono Neutro

A ZPEC se conecta diretamente com a ambição de Suape de liderar a transição para uma economia de baixo carbono por meio do Plano Suape Carbono Neutro, das ações do Comitê Permanente de Resiliência Climática e Transição Energética e do engajamento territorial por meio do Grupo de Trabalho de Descarbonização.

Com o Programa Suape Carbono Neutro, a estatal assume uma postura ousada e protagonista, com o compromisso de atingir a neutralidade nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2038 — antecipando em 12 anos a meta global.

Essa iniciativa estratégica está plenamente alinhada aos compromissos climáticos internacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a missão institucional de Suape em impulsionar o desenvolvimento sustentável, integrando inovação, competitividade e responsabilidade ambiental.

A Rota da Descarbonização definida por Suape é estruturada em quatro pilares fundamentais:

Quantificação das emissões de GEE, com base em metodologias reconhecidas internacionalmente;

Implementação de soluções sustentáveis e tecnologias limpas, que potencializam ganhos operacionais e ambientais;

Definição de metas de redução, orientadas por cenários de curto, médio e longo prazos;

Monitoramento e reporte transparente dos resultados, garantindo confiabilidade, rastreabilidade e engajamento dos stakeholders.

Imagem: ZPEC Suape



Colaboração como motor da transformação

Como parte desse processo, o Grupo de Trabalho (GT) de Descarbonização foi instituído como um fórum estratégico de escuta, articulação e construção coletiva, reunindo representantes de empresas, instituições acadêmicas, órgãos de governo, sociedade civil e colaboradores. O GT atua para ampliar o engajamento e fomentar sinergias no território.

O GT tem se dedicado a mapear desafios e oportunidades relacionados à agenda climática, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento de capacidades institucionais. Esse espaço colaborativo é a base para a construção de soluções sólidas e de impacto, orientadas por dois eixos prioritários:

Ecosistema Suape: mapeamento e valorização de boas práticas territoriais com base nos princípios da economia circular, da transição energética e da inovação verde.

Políticas Públicas, Regulamentação e Financiamento Climático: apoio à criação e ao aprimoramento de políticas públicas, à regulamentação do mercado de carbono e à atração de mecanismos de financiamento verde.

Caderno de Boas Práticas de Descarbonização: instrumento de referência

Uma das iniciativas mais relevantes, amadurecidas ao longo de 2024, foi a idealização do Caderno de Boas Práticas de Descarbonização, desenvolvido em parceria com o HUB ODS Pernambuco. Ao longo do ano, foi realizado um levantamento com empresas e instituições atuantes no território de Suape, identificando o alto nível de adesão à proposta. Diversos pontos focais corporativos manifestaram interesse em compartilhar iniciativas e contribuir com conteúdos voltados à transição energética.

Previsto para lançamento em 2025, o caderno reunirá soluções inovadoras, casos de sucesso e estratégias replicáveis adotadas por empresas e instituições que operam em Suape. A publicação será uma ferramenta estratégica de disseminação de conhecimento, consolidando-se como referência para uma transição climática justa, colaborativa e alinhada aos princípios da economia verde.



Imagem: registro do último encontro do GT de Descarbonização, com a participação de representantes das diretorias do Complexo, indústrias instaladas e stakeholders.

Governança Climática em Ação: Suape institui Comitê Permanente de Resiliência Climática e Transição Energética

Reconhecido como um dos mais relevantes complexos logísticos e industriais do País, Suape tem se consagrado como um polo estratégico de descarbonização e referência nacional em práticas de sustentabilidade. Alinhado à sua vocação para liderar a transição para uma economia de baixo carbono, o Complexo avança de forma estruturada e articulada na implementação de políticas e ações que integram inovação, responsabilidade socioambiental e resiliência climática.

Um dos marcos dessa jornada é a criação do Comitê Permanente de Resiliência Climática e Transição Energética, iniciativa que fortalece a governança climática e impulsiona uma agenda robusta de adaptação às mudanças do clima. O comitê atua de forma transversal, promovendo o mapeamento dos riscos climáticos no território, a integração da variável climática no planejamento de infraestrutura e a ampliação da capacidade adaptativa das comunidades e dos empreendimentos presentes no Complexo. Todas essas ações estão consonantes aos instrumentos de planejamento de longo prazo do Complexo, reforçando os objetivos estratégicos de Suape voltados à promoção da sustentabilidade no território.

Além das ações climáticas, Suape vem ampliando sua atuação em sinergia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando seu papel como propulsor do desenvolvimento sustentável em Pernambuco e no Brasil. O engajamento dos principais stakeholders — empresas parceiras, órgãos governamentais, sociedade civil, instituições acadêmicas e a equipe de colaboradores — tem sido decisivo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada na transparência, na inovação e na responsabilidade com as futuras gerações.

Com esse posicionamento estratégico, Suape reafirma o seu compromisso com a construção de uma logística verde e resiliente, contribuindo de forma concreta para uma economia mais inclusiva, eficiente e ambientalmente equilibrada.



ODS em movimento: Suape como vetor de transformação sustentável



Pedagogia Ambiental

Formação cidadã e construção de uma cultura ambiental por meio de ações educativas com escolas, instituições e organizações da sociedade civil, ampliando o engajamento ambiental no território (ODS 4 – Educação de Qualidade).



Estação Compartilhar

Espaço de inclusão e de oportunidades que oferta educação complementar, estímulo ao empreendedorismo e ao fortalecimento do tecido social nas áreas mais vulneráveis (ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis).



TechHub H2V

Centro de excelência voltado à inovação e à produção de hidrogênio verde, impulsionando a transição energética e posicionando Suape como referência na agenda climática global (ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; ODS 7 - Energia Limpa e Acessível; ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura).



Viveiro Florestal

Produção de mudas nativas do bioma Mata Atlântica para o reflorestamento e a recuperação ambiental, contribuindo com a restauração ecológica da ZPEC e o fortalecimento dos serviços ecossistêmicos (ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; ODS 15 – Vida Terrestre).



Selo Terminal Amigo do Oceano

Reconhecimento e estímulo às boas práticas ambientais nos terminais portuários, com foco na conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros (ODS 14 - Vida na Água).



Diálogo com as comunidades

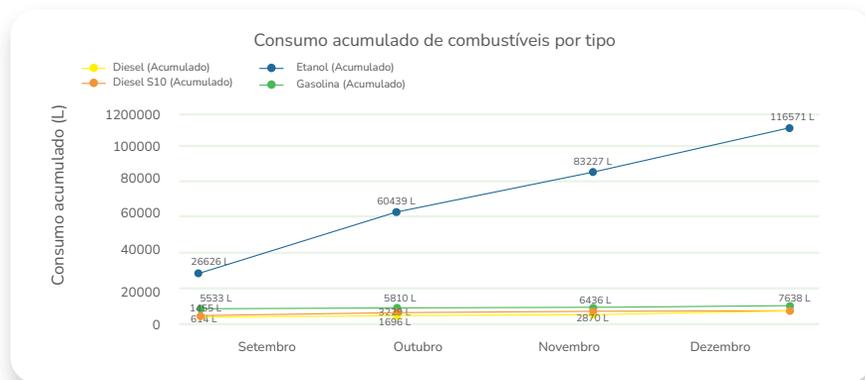
Suape promove escuta ativa, transparência e participação social, fortalecendo vínculos com os moradores do território e impulsionando o desenvolvimento social com base no diálogo e na inclusão (ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Esse movimento é impulsionado por uma governança robusta, que valoriza a transparência, o diálogo com stakeholders e o fortalecimento de parcerias e sinergias. Suape se apresenta assim, como um propulsor do desenvolvimento sustentável, atuando com visão de longo prazo e responsabilidade diante dos desafios climáticos, sociais e econômicos do nosso tempo.

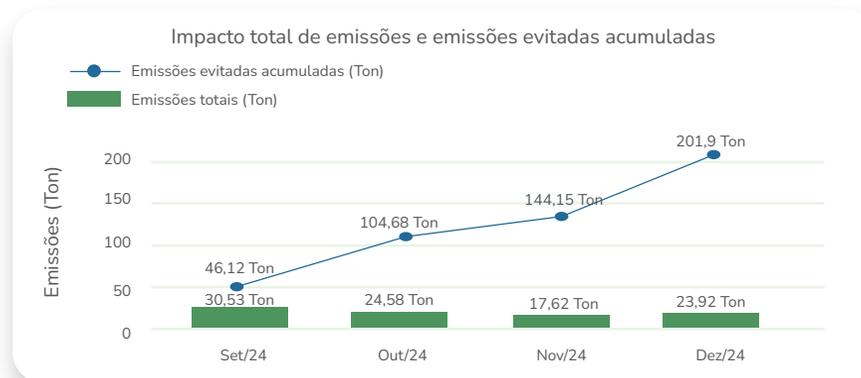
Transição energética e descarbonização da frota: Suape rumo à economia de baixo carbono

Como vetor estratégico do desenvolvimento sustentável em Pernambuco e de referência nacional em logística verde, Suape avança de forma consistente na implementação de ações concretas que integram seu Plano de Negócios às metas climáticas globais. Entre os marcos recentes, destaca-se a evolução da Rota da Descarbonização, coordenada pelo Comitê Permanente de Resiliência Climática e Transição Energética, estrutura criada para consolidar uma agenda propositiva de transformação energética.

Iniciado em setembro de 2024, e por deliberação do Conselho de Administração (Consad), foi adotada a substituição da gasolina pelo etanol em todos os veículos da frota com motorização flex.



A medida resultou em uma redução estimada de 201,90 toneladas de CO₂ em apenas quatro meses, com média mensal de 50,05 toneladas evitadas. Os dados, aferidos por metodologia reconhecida e acompanhados por gráficos do Comitê, demonstram o impacto direto da iniciativa na mitigação das emissões, considerando ainda o uso residual de diesel e diesel S10.



Mais do que uma mudança operacional, essa ação representa um passo simbólico e estruturante na transição para uma economia de baixo carbono, priorizando fontes energéticas mais limpas e de menor intensidade carbônica.

Essa trajetória evidencia o compromisso da empresa com a inovação, a gestão ambiental e a governança baseado em dados, reforçando a posição de Suape como protagonista da agenda climática e impulsionador da transição energética em escala regional e nacional.

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5

O Complexo Industrial Portuário de Suape apresentou, em 2024, seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), ano-base 2023 — uma ferramenta essencial para a identificação e a quantificação das fontes emissoras, o cumprimento da legislação ambiental vigente e a definição de metas concretas de mitigação, contribuem de forma efetiva para o enfrentamento das mudanças climáticas e para a construção de um futuro de baixo carbono. A iniciativa não é apenas um compromisso com a transparência — é um instrumento de gestão ambiental estratégica, que permite mapear impactos, identificar oportunidades de descarbonização e alinhar o desenvolvimento à ciência climática.

Os dados apresentados, com ano-base 2023, registraram 496,72 toneladas de CO₂ equivalente (tCO_{2e}) em emissões. Dessas, 53% originaram-se do consumo de energia elétrica (Escopo 2) e 47% da combustão de combustíveis fósseis em veículos e geradores (Escopo 1).

Ao mensurar, reportar e comunicar publicamente seus dados, Suape fortalece o Programa Carbono Neutro 2038, um plano robusto que articula ações de mitigação, adaptação e justiça climática para alcançar a neutralidade de emissões até 2038. Todo esse movimento está alinhado ao Acordo de Paris, à Agenda 2030 da ONU e às diretrizes do Governo de Pernambuco para uma economia de baixo carbono.

Estoque de Carbono na ZPEC – pilar natural da transição climática

Estocar carbono é preservar o futuro. Em um mundo marcado pela intensificação dos eventos climáticos extremos e pelo avanço das fronteiras de risco ambiental, o estoque de carbono — ou seja, a capacidade de reter carbono na vegetação, nos solos, nos ecossistemas marinhos e em áreas preservadas — tem se consolidado como um dos instrumentos mais eficazes na mitigação das mudanças climáticas.

Em sinergia com as ações de mitigação, o monitoramento do estoque de carbono na Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) de Suape revelou um ativo ambiental estratégico para a sustentabilidade do Complexo. Realizado entre outubro e dezembro de 2023, o primeiro ciclo de monitoramento apontou um estoque total de 1.467.096 Mg de carbono, o que representa mais de 5,38 milhões de toneladas de CO₂ equivalentes retidas nos solos e vegetações da ZPEC.

A área estudada abrange 6.656 hectares, sendo composta pela Estação Ecológica de Bitá e Utinga (ESEC Bitá e Utinga - 2467 ha) 1, Parque Estadual Mata do Zumbi (PE Mata do Zumbi), Parque Estadual Duas Lagoas e ARIE de Ipojuca e Merepe, bem como algumas áreas de restauração florestal, incluindo ecossistemas como Mata Atlântica, manguezais, restingas e áreas de reflorestamento. A distribuição dos estoques, por tipo de uso do solo, evidencia a importância de preservar os ecossistemas naturais:

Situação de uso do solo	% da área	% do estoque de carbono
Mata	34%	44%
Mangue	10%	16%
Reflorestamento	22%	16%
Outras vegetações nativas	16%	13%
Áreas antropizadas	15%	10%

Armazenar carbono é uma estratégia concreta de defesa climática e de geração de valor compartilhado — protege vidas, estabiliza o clima e assegura a resiliência dos territórios, posicionando quem investe nisso na vanguarda de uma nova economia regenerativa.



Meio ambiente - Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

GEOMAR: ciência e confiança a serviço da sustentabilidade portuária.

O Projeto Geomar - mapeamento de habitats submersos na área portuária de Suape e adjacências, foi um convênio celebrado com a Fade-UFPE e conduzido pela equipe do laboratório de Oceanografia Geológica (Labogeo) do Departamento de Oceanografia da UFPE. Dentre os produtos do Geomar, além do Mapeamento de habitats submersos, foram feitos a identificação das feições relevantes do ponto de vista da geodiversidade; a caracterização da tipologia de fundo quanto à sedimentologia; e o estudo da área do bota-fora desativado, no intuito de definir e executar ações de restauração deste ambiente bentônico. Adicionalmente, foram contabilizados 2.997 indivíduos de peixes, sendo 15 espécies endêmicas do Brasil, 11 espécies em algum grau de ameaça de extinção e 42 relevantes para a pesca na região, além da ocorrência de lagostas, botos-cinza e raias. Por meio de plataforma gratuita (GEOMAR View) é possível visualizar fotografias georreferenciadas do fundo marinho, disponíveis no sítio eletrônico de SUAPE:

<https://www.suape.pe.gov.br/pt/geomar>

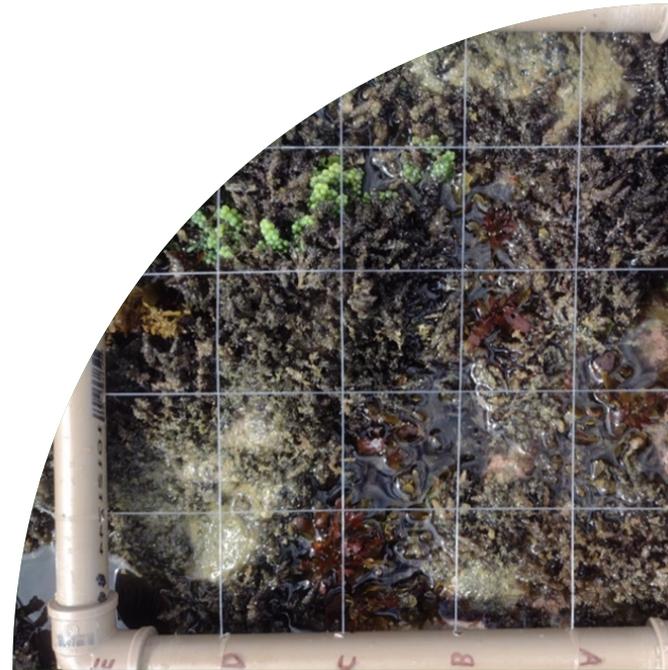


Imagem: estudo da geodiversidade.

Suape: um porto sustentável, justo e comprometido com a biodiversidade

Alinhado às demandas contemporâneas de sustentabilidade, o Complexo Industrial Portuário de Suape reconhece a natureza como um ativo estratégico e a Zona de Preservação Ecológica (ZPEC) como um de seus maiores patrimônios. São 59% do território estratégico destinados à ZPEC, abrigando ecossistemas fundamentais para o equilíbrio climático, a conservação da biodiversidade e a manutenção de serviços ecossistêmicos como a regeneração do solo, o armazenamento de carbono e a proteção de nascentes.

A restauração florestal, com aproximadamente 1.100 hectares de Mata Atlântica regenerados, posiciona Suape na vanguarda da reconversão ambiental no setor portuário, reforçando o seu compromisso com a reabilitação de áreas degradadas. Iniciativas como o Viveiro Florestal, operando com energia solar e mão de obra local, refletem uma estratégia que alia inovação, inclusão produtiva e regeneração ambiental.

Mais do que compatibilizar crescimento com conservação, Suape integra o capital natural à sua visão de futuro — um porto resiliente, competitivo e comprometido com a sustentabilidade de longo prazo.

Reflorestamento com propósito: a estratégia sustentável por trás do Viveiro Florestal de Suape

Um dos pilares da estratégia de Suape é a integração entre desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental. Nesse compromisso, o Viveiro Florestal de Suape destaca-se como estrutura essencial para a restauração da Mata Atlântica no território. Com capacidade anual para produzir até 450 mil mudas por ano, de mais de 80 espécies nativas e uma área de 1,75 hectares às margens

da rodovia PE-60, no Cabo de Santo Agostinho - PE, o viveiro abastece ações de reflorestamento em áreas de relevante interesse ambiental, sobretudo, na Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), que ocupa 59% do território do Complexo.

Mais do que um espaço de cultivo, o viveiro representa um centro de inovação ecológica, articulado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Gerido por uma equipe técnica qualificada e ambientalmente engajada, é a base estruturante do Programa de Restauração Florestal de Suape, contribuindo diretamente para a recuperação de áreas degradadas, conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas — fortalecendo os serviços ecossistêmicos locais, como o sequestro de carbono, a regeneração dos solos e a proteção dos recursos hídricos.

No primeiro semestre de 2024, Suape iniciou o plantio de 70 hectares de Mata Atlântica no Engenho Setúbal, no Cabo de Santo Agostinho, utilizando 120 mil mudas produzidas no viveiro. A iniciativa integra o compromisso da estatal com o Pacto pela Restauração do Bioma e reforça a sua capacidade de promover soluções ambientais de forma estruturada, contínua e com autonomia técnica.

Desde 2011, cerca de 1.100 mil hectares da ZPEC já estão em processo de restauração, consolidando avanços significativos na recomposição florestal e na proteção de ecossistemas estratégicos. Ao investir em ciência, planejamento e engajamento técnico, Suape transforma desafios ambientais em oportunidades para fortalecer a resiliência do território e consolidar a sua posição como porto que cresce com responsabilidade, respeitando a floresta, as pessoas e o futuro.



Imagem: produção de mudas no Viveiro Florestal de Suape.

Certificação Selo Terminal Amigo do Oceano: Suape incentiva a conservação marinha com práticas de excelência ambiental portuária

Criado por Suape em 2021, no contexto da Década do Oceano (ONU, 2021–2030), o Selo Terminal Amigo do Oceano reconhece e incentiva práticas ambientais responsáveis nas áreas operacionais portuárias. A certificação avalia 27 critérios de desempenho ambiental, incluindo regularidade no licenciamento, uso eficiente de água e energia e ações de combate ao descarte de resíduos no mar.

A quarta edição do selo foi realizada três dias após Suape conquistar o 1º lugar no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) e a 2ª colocação na categoria Iniciativas Inovadoras, do Prêmio Antaq 2024, que reconhece as melhores práticas sustentáveis da indústria do transporte marítimo. O selo foi uma das iniciativas estratégicas que contribuíram diretamente para essa premiação nacional, reforçando o papel de Suape como referência em gestão ambiental portuária no Brasil.

Ao longo de quatro edições, o selo tem fortalecido uma cultura de boas práticas no setor portuário, com resultados consistentes:

- **2021 – três terminais contemplados;**
- **2022 – quatro terminais contemplados;**
- **2023 – seis terminais contemplados;**
- **2024 – quatro terminais contemplados.**

A certificação tem validade anual e está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 – Vida na Água, promovendo a conscientização sobre o uso sustentável dos oceanos e o papel estratégico dos portos na reversão do cenário de degradação dos mares.

Ao reconhecer o engajamento dos terminais parceiros e incentivar a melhoria contínua, Suape fortalece a sua posição como um porto que cresce com responsabi-

dade, atuando de forma integrada pela preservação do meio ambiente marinho e pela construção de um futuro mais sustentável.



Imagem: Troféu do Selo Terminal Amigo do Oceano 2024.

Meio Ambiente - Monitoramento e Controle Ambiental

Monitoramento da qualidade da água: cuidado que move o futuro sustentável de Suape.

Em um território portuário dinâmico como Suape, onde o desenvolvimento econômico caminha lado a lado com a preservação ambiental, o cuidado com os recursos hídricos representa um compromisso inegociável. Como parte das diretrizes da Licença de Operação nº 05.21.09.003636-1, válida até setembro de 2026 e emitida pela CPRH, Suape realiza, semestralmente, um monitoramento rigoroso da qualidade da água, dos sedimentos e da biota — marinha, estuarina e exótica — consolidando um modelo de gestão ambiental que vai além da conformidade legal. Esse boletim semestral é mais do que um instrumento técnico: é uma expressão da visão integrada de Suape, que reconhece o meio ambiente como ativo estratégico e essencial para a resiliência dos negócios, para a saúde dos ecossistemas e para o bem-estar das comunidades.

Os boletins podem ser acessados através do link:

<https://www.suape.pe.gov.br/pt/boletins-de-qualidade-ambiental>

- O monitoramento incluiu as inspeções subaquáticas e o uso de painéis artificiais.

Suape reafirma o seu papel como um ecossistema vivo e inteligente, em que o desenvolvimento sustentável, a inovação e a governança se entrelaçam na construção de um futuro mais equilibrado, justo e próspero para Pernambuco e para o Brasil.

Controle e monitoramento

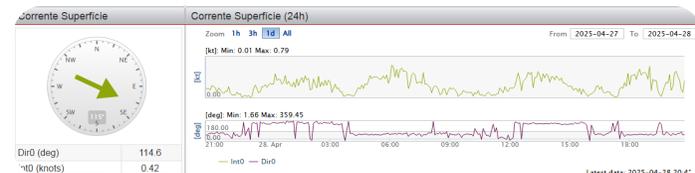
Segurança operacional e inteligência ambiental: Suape como porto de excelência em monitoramento meteoceanográfico.

Suape consolida-se como um polo estratégico nacional, combinando tecnologia de ponta, segurança operacional e gestão ambiental baseadas em evidências. Desde 2016, o porto realiza o monitoramento contínuo de parâmetros meteorológicos, hidrológicos e climáticos, por meio de estações especializadas que integram uma estrutura robusta de análise e de tomada de decisão.

O sistema gera e armazena dados em tempo real e em séries históricas sobre:

- **Velocidade e direção dos ventos;**
- **Nível do mar (maré astronômica e meteorológica);**
- **Temperatura da água;**
- **Correntes marítimas em múltiplas profundidades (até 14 m);**
- **Ondas (altura, direção e período – total, sea e swell);**
- **Índices de pluviosidade e visibilidade.**

Essas informações são fundamentais para a emissão de alertas automáticos em casos de extrapolação dos limites operacionais definidos pela Autoridade Marítima, assegurando a navegação segura, a precisão nas manobras, o planejamento de obras e o atendimento a emergências portuárias.



Além de garantir eficiência e previsibilidade nas operações, o banco de dados meteoceanográficos de Suape é um ativo estratégico compartilhado com universidades, centros de pesquisa e órgãos públicos, promovendo transparência, inovação científica e sustentabilidade ambiental.

O acesso em tempo real aos dados está disponível ao público por meio do link:

www.sismowater.com.br/sismo/suape/pier

Com essa estrutura, Suape mantém o seu compromisso com a excelência operacional, a segurança da navegação e o desenvolvimento sustentável orientado por dados, posicionando-se como referência nacional em inteligência ambiental portuária.

Certificações de excelência: compromisso com a sustentabilidade e a qualidade

Suape reafirma sua posição como referência nacional em gestão responsável, inovação e sustentabilidade. Em 2024, pelo terceiro ciclo consecutivo, foram mantidas com excelência as certificações ISO 14001:2015, ISO 9001:2015 e NBR 16001:2012, após auditoria externa independente conduzida pela ACT CERT.

Essa conquista vai além do reconhecimento técnico: consolida Suape como polo estratégico de desenvolvimento sustentável, promovendo impactos positivos que transcendem as fronteiras do Complexo e alcançam toda a região.

- A ISO 14001:2015, voltada à gestão ambiental, foi renovada com base nos resultados consistentes do Viveiro Florestal de Suape e do Programa de Restauração Florestal, responsáveis pela recuperação de mais de mil hectares na Zona de Preservação Ecológica e pelo plantio de 70 hectares adicionais de Mata Atlântica com 120 mil mudas nativas.
- A certificação NBR 16001:2012, relacionada à responsabilidade social, foi assegurada pela continuidade de iniciativas de inclusão produtiva e geração

de renda, como os programas Tô na Feira, Estação Compartilhar e o próprio Viveiro Florestal, que utiliza mão de obra local em suas atividades de produção e manutenção de mudas, fortalecendo o vínculo com as comunidades do território estratégico de Suape.

- A ISO 9001:2015, que atesta a excelência na gestão da qualidade, reconhece a eficiência dos processos portuários e o alto padrão na relação com as empresas instaladas no atracadouro.

Essas certificações não apenas garantem a conformidade com os mais altos padrões internacionais, como também posicionam Suape enquanto propulsor do desenvolvimento sustentável, capaz de atrair novos investimentos e de fomentar uma economia mais robusta e inclusiva. Nosso compromisso com a excelência administrativa e socioambiental segue sendo o pilar fundamental para a construção de um futuro sustentável, impulsionando o crescimento econômico e a transformação positiva da nossa região.

Suape, portanto, não apenas se adapta aos desafios da sustentabilidade – lidera soluções transformadoras, sendo um agente de progresso, inovação e impacto positivo.



Gestão de Resíduos Sólidos no Complexo de Suape

GRI 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

A gestão dos resíduos sólidos no Complexo de Suape contempla um conjunto de ações executadas em suas diversas etapas, como geração, varrição, catação, coleta, transporte, transbordo, acondicionamento, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos recicláveis, bem como a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, resultantes da segregação realizada na sua Central de Triagem de Resíduos Sólidos (CTRS).

Esse processo tem sido conduzido de forma ambientalmente responsável, em conformidade com os dispositivos legais vigentes e com o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

A execução é realizada de forma terceirizada, por meio de contrato formal com empresa especializada em gestão de resíduos sólidos, devidamente habilitada e com regularidade ambiental comprovada com os órgãos oficiais (MMA/Ibama/Sinir e Semas/CPRH), possuindo autorização para o transporte e a destinação de resíduos sólidos das classes I e II, com rastreabilidade em todas as etapas.

Atualmente, Suape destina todos os resíduos sólidos triados como recicláveis a uma entidade devidamente cadastrada e habilitada para a destinação ambientalmente adequada e socialmente justa, por se tratar de uma associação local de catadores e artesãos de materiais recicláveis.

Gestão de resíduos sólidos na instalação portuária

Suape implementou e mantém atualizado seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em conformidade com a Lei nº 12.305/2010 e demais normativas aplicáveis. O PGRS foi elaborado, submetido ao órgão ambiental e atende aos requisitos mínimos legais.

A instalação portuária segue normas internas para o gerenciamento de resíduos administrativos e operacionais, incluindo resíduos perigosos, garantindo o cumprimento das exigências da Resolução Conama nº 005/1993, Decreto nº 7.404/2010, Portaria MMA nº 424/2011, entre outras regulamentações vigentes.

Essa estrutura reforça o compromisso de Suape com a gestão ambiental responsável, assegurando a destinação adequada dos resíduos e a conformidade com a legislação ambiental.



Imagem: Porto de Suape -
Aliança



Suape é um complexo vivo, dinâmico e desafiador — **um agente de transformação** que conecta inovação, sustentabilidade e desenvolvimento, promovendo o bem-estar das pessoas, cuidando do planeta, impulsionando a prosperidade, cultivando a paz e fortalecendo parcerias **para um futuro mais justo, inteligente e integrado.**

Sumário GRI

NORMA	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos gerais 2020	2-1: Detalhes da organização	13; 14; 15; 16; 17	
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	6	
	2-4: Reformulações de informações	6	
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	18	
	2-7: Empregados	45; 46; 47	
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	45; 46; 47	
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	28; 29; 30; 31; 32	
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28; 29; 30; 31; 33	
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	30	
	2-22: Estrutura de governança e sua composição	8; 9	
2-25: Processos para reparar impactos negativos	55		
Desempenho econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	38; 39; 40; 41	
Impactos Econômicos Indiretos			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	203-1: Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos (infra de água, esgoto)	38; 39; 40; 41	
Biodiversidade			
GRI 101: Biodiversidade	101-1: Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	63; 64	
	101-2: Gestão de impactos na biodiversidade	63; 64	
	101-3: Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	63; 64	
	101-5: Locais com impactos na biodiversidade	63	
	101-6: Fatores diretos de perda de biodiversidade	63	
	101-8: Serviços ecossistêmicos	63	
Emissões			
GRI 305: Emissões	Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)	72	 
	Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)	72	 
	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	72	 
	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) escopo (1,2,3)	72	 
	Redução das emissões de GEE	72	 

Sumário GRI

NORMA	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	79	
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	79	
	306-3: Resíduos gerados	79	
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final	79	
	306-5: Resíduos destinados para disposição final	79	
Emprego			
GRI 401: Emprego	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	45; 46; 47	
Saúde e Segurança			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54	
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	54	
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	54	
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	54	
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	52; 54	
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	54	
Capacitação e Educação			
GRI 404: Capacitação e Educação	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	52	
	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	52	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	50	
Não Discriminação			
GRI 406: Não Discriminação	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	48	
Comunidades Locais			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	55; 56	
	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	55	

Produzido por SUAPE

Coordenação do relatório:

Diretoria de Sustentabilidade
Coordenadoria Executiva de ESG

Projeto gráfico e diagramação:

Leonardo Jucharck

Revisão textual:

José Bruno Gomes (Revitexto)

Consultor técnico:

Renato Raposo

Fotografias:

Coordenadoria de Comunicação e Marketing
Arquivos/Suape



Relatório de
SUSTENTABILIDADE
SUAPE 2024



**Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros**

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA